Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 347 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000

Semestre.......... 15$000

A MORTE DA REPUBLICA

«Incumbe ao Congresso velar na guarda da Constituição e das leis».

(Constituição, arts. 35 § 1º).

Si as palavras que se seguem não encontrarem éco no coração dos brasileiros, a Republica está morta e, com ella, perdida, morta para sempre a nossa liberdade.

Ouçam!

Perante o Congresso Nacional, que tem o dever de velar na guarda da Constituição e das leis; perante o Supremo Tribunal Federal, que é o orgão mais nobre do poder judiciario, hontem, pela bocca de um magistrado patriota e independente, assim fallou a voz da lei asphyxiada pela policia, a mandado do presidente da Republica:

«No correr do anno passado, contra o Districto Federal, representado pelo prefeito, propuzeram Luiz de Albuquerque e o barão de Mesquita, por este juizo, duas acções possessorias, allegando que de matadouros situados nos municipios de Nictheroy e Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, importavam carnes verdes para fornecer aos açougues desta cidade, mas que a Prefeitura lhes apprehendia e inutilizava a mercadoria, em detrimento de sua propriedade e do exercicio do commercio e industria licitos, garantidos pela Constituição da Republica.

Justificados os requesitos legaes, concedi os mandados de manutenção pedidos, e a minha competencia foi reconhecida por dous accórdams do Supremo Tribunal Federal.

Após alguns incidentes de menor importancia voltaram os manutenidos á livre disposição da sua mercadoria, ao exercicio de sua industria e commercio, distribuindo pelos açougues as carnes importadas e que sempre trouxeram guias e exame sanitario feito pelos medicos de nomeação das camaras municipaes e eram de novo aqui examinadas por medicos que nomeei, a requerimento das partes, visto que o prefeito não consentia que os commissarios de hygiene o fizessem, como consta de despacho seu junto por certidão aos autos.

Proseguiam em seus termos as acções, e, durante alguns mezes, tinham sido respeitados os mandados que eram garantidos pela força policial, por ordem do dr. chefe de policia, quando nestes ultimos dias tive conhecimento de que o prefeito resolvera, de accordo com o chefe de policia, empregar força publica para apprehender nos açougues e destruir as carnes vindas daquellas localidades, sob pretexto de não ter sido concedida aos açougueiros a manutenção.

Deferindo petições que me foram dirigidas, officiei ao dr. chefe de policia, communicando-lhe que a manutenção comprehendia a exposição e venda das carnes em qualquer parte, quer os açougueiros fossem prepostos dos marchantes, quer intermediarios livres, mas indispensaveis entre aquelles e os consumidores;

Remetti-lhe a lista dos prepostos, que os interessados fizeram juntar aos autos, e insisti sobre o cumprimento dos mandados.

Não obstante esse procedimento, continuaram os açougues a serem invadidos e os agentes municipaes, rodeados de soldados de policia, continuaram a apprehender e a destruir toda a carne vinda de Nictheroy e de Iguassú.

Officiei ao presidente da Republica, requisitando força para manter a autoridade e o prestigio da justiça federal; officiei ao ministro da justiça.

Não tive resposta e recrudesceu a violencia municipal amparada pela policia.

NA IMPOSSIBILIDADE DE FAZER CUMPRIR OS MEUS DESPACHOS E SENTENÇAS, FORÇADO A VER USURPADAS AS ATTRIBUIÇÕES DO PODER JUDICIARIO FEDERAL, SÓ ME RESTA DOCUMENTAR OS FACTOS, LEVANDO-OS AO CONHECIMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL E DO CONGRESSO, COMO ORA FAÇO, AFIM DE QUE CONSTE DE SEUS ANNAES O DESACATO DE QUE ESTÁ SENDO VICTIMA INDEFESA A JUSTIÇA FEDERAL. — O juiz federal, Godofredo Xavier da Cunha.

Não haverá um deputado, um senador que se levante hoje para cumprir o dever de salvar a Republica, assim apunhalada em pleno coração?

Não haverá um deputado, um senador que tenha a nobre coragem de propor a responsabilidade do sr. dr. Campos Salles pelo crime de attentado contra o livre exercicio do poder judiciario, previsto no art. 54 n. 3· da Constituição Federal?

Terá emmudecido para sempre, no Senado, a voz do sr. conselheiro Ruy Barbosa, o grande evangelista do direito?

Podem ter baixado muito os tribunaes da Republica. Mas este juiz que agora se levanta, vindicando a soberania do Poder Judiciario, tem a magestade da propria lei. O seu acto reveste-se de uma grandeza que ainda se torna mais solemne por contrastar com a baixeza de outro juiz, o chefe de policia, que é presidente de um tribunal, e, sem embargo, transformou-se num instrumento desprezivel de que o sr. Campos Salles lançou mão para ferir de morte o Poder Judiciario!

Si o Senado da Republica não acolher em seu seio o protesto do dr. Godofredo Cunha, juiz de secção do Districto Federal, além de faltar ao cumprimento do dever que lhe é imposto pelo art. 35 § 1º da Constituição, vae erigir a baixeza e a covardia em norma de conducta dos juizes deante dos governos.

Bem que o sr. Campos Salles e o chefe de policia de parceria com o prefeito estejam ao serviço da empreza de carnes verdes, neste instante não é de carnes verdes que se trata, e sim de um desacato á justiça federal.

Como vimos, pela exposição do proprio juiz, por elle foram concedidos mandados de manutenção em favor de diversos açougueiros e marchantes para exposição e venda de carnes de diversas procedencias.

Estes mandados foram respeitados pela Prefeitura e pela policia, mais ou menos até a época em que o senador Pinheiro Machado foi eleito vice-presidente do Senado.

De um momento para outro, quando os processos de manutenção se achavam em razões finaes, o chefe de policia e o prefeito começaram a invadir os açougues e a queimar a carne que encontravam, desacatando assim os mandados a que elles mesmos se haviam submettido.

Em tal conjunctura, o digno juiz officiou ao presidente da Republica, requisitando força para manter a sua autoridade desacatada e o prestigio da justiça federal.

Esse officio não teve resposta, ou antes, a resposta que lhe deram foram os actos de vandalismo que a prefeitura e a policia praticaram nos dois ultimos dias, invadindo açougues, prendendo açougueiros e queimando carnes pelas ruas.

Vê-se por esta declaração que foi o chefe do estado quem negou força para ser respeitada a ordem da justiça federal, e até, mandou com mais violencia attentar contra essa ordem.

Com esse procedimento, o presidente da Republica violou não só o art. 54 § 3º da Constituição federal, como tambem o art. 60 § 2º cujo theor é o seguinte:

« As sentenças e ORDENS da magistratura federal serão executadas por officiaes judiciarios da União, aos quaes a policia local É OBRIGADA A PRESTAR AUXILIO, quando invocado por elles ».

Portanto, deve ser responsavel, conforme manda a lei.

Não vem ao caso discutir agora o acerto ou desacerto da ordem do juiz.

Trata-se de um mandado que o poder executivo não tem competencia para interpretar ou discutir: o seu dever é obedecer, até que elle seja revogado pelos meios legaes.

Nestas condições, si o Congresso Nacional, hoje, não cumprir o seu dever, o povo deve amanhã tomar a causa do juiz federal deste districto, indo para os açougues para fazer respeitar os seus mandados.

Já outro dia dissemos que a luta contra a injustiça é uma campanha commum, em que todos os cidadãos devem tomar parte unidos.

No bom ou no mau direito dos açougueiros manutenidos pelo juiz federal, o que defendemos é o direito e a liberdade de nós todos.

Si o povo não sustentar o mandado do poder judiciario, amanhã, o chefe de policia, com o precedente que fica, deixará de cumprir uma ordem de «habeas-corpus», ou o presidente da Republica declarará sem effeito uma sentença, certos de que nós, cobardemente, havemos de nos submetter.

Será esse o ultimo dia da nossa liberdade.

Amanhã voltaremos ao assumpto para demonstrar que, no fundo de tudo isto, está, unica e exclusivamente, o interesse do monopolio das Carnes Verdes.

E não nos podem averbar de suspeitos neste assumpto, porque todo mundo sabe, somos, talvez, mais contrarios ás carnes dos matadouros manutenidos do que ás do matadouro de Santa Cruz.

Edmundo Bittencourt

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia claro com um céo todo rendado de stratus caprichosos, que se foram accumulando para a noite. A temperatura foi deliciosamente agradavel. O Castello marcou de 18 a 20 gráos.

A POLITICA

IMPOSTOS EM MINAS

De Minas temos recebido continuadas queixas e reclamações contra o systema tributario dos seus municipios, cujos governos, abusando da autonomia que lhes conferiram as Constituições da Republica e do Estado, considerando-se indevidamente independentes, têm sobrecarregado a população de impostos, fazendo recair o maior peso sobre a lavoura e o commercio, justamente as duas classes mais agoniadas pela crise economica e financeira, que vamos atravessando.

Além de invadirem as espheras tributarias reservadas ao Estado e á União, os municipios lançam contribuições que ferem não só os preceitos da sciencia economica, como até as regras do bom senso. Para mostrar até onde chega a extravagancia, basta lembrar que municipios ha que, não satisfeitos em tributar a importação do sal, a exportação do fumo, do toucinho, do gado, das aves de criação, não contentes em perceber sellos e taxas itinerarias, no afan de multiplicar os impostos, se lembraram ainda de cobrar um real por cada pé de café!

Geme a população ao peso de tres ordens de impostos, os federaes, os estadoaes e municipaes. O producto do trabalho das classes productoras quasi que é inteiramente devorado pelo fisco, e, ao mesmo tempo todos sentem quanto vae encarecendo o custo da propria subsistencia. As fontes de receita assim se esgotam em prejuizo, não tanto do municipio, como do Estado e da propria União.

Praticamente, têm sido observadas as mais funestas consequencias. Em algumas localidades tem se tentado estabelecer relações commerciaes com os centros populosos, no intuito de fornecel-os de generos necessarios ao seu consumo, muitos dos quaes vêm até do estrangeiro; mas as tentativas se têm mallogrado, devido ás barreiras invenciveis levantadas pelo systema tributario do proprio municipio e dos visinhos, por onde têm de transitar os productos.

Já não é a primeira vez que nos occupamos dessa verdadeira calamidade, que não se deve a outra causa senão ao falseamento dos principios fundamentaes da nossa organização politica. Não soffre duvida que o governo autonomo local é proprio de todo o regimen democratico, maxime federativo. Entretanto, não é licito, por amor á autonomia local, chegar ao extremo de sacrificar os interesses populares, o romper a harmonia que deve existir entre os diversos organismos politicos, que coexistem na federação.

Si as leis mineiras, como quaesquer outras, autorizam essa balburdia, essa anarchia, creadas pelos impostos municipaes, essas leis não prestam. Cumpre reformal-as, de modo que a autonomia municipal fique reduzida a limites justos e razoaveis. Si o defeito não é da lei, mas de applicação abusiva, de interpretação erronea, os poderes do Estado que chamem os municipios á ordem, coagindo-os a se conservarem dentro dos limites de sua capacidade tributaria, segundo os preceitos constitucionaes, que discriminam as rendas.

As coisas como estão é que não pódem continuar. Não é admissivel que os municipios persistam em se arrogarem direitos e regalias, que fazem delles estados no Estado. Não têm e nem pódem ter faculdades illimitadas de tributar a torto e a direito, com gravame para os seus proprios municipes, e damno aos interesses do Estado e da collectividade nacional.

Regimen tributario tão iniquo, e oppressivo, aggravando a situação de penuria em que se estorce o povo mineiro, como o resto da nação, não póde deixar de prejudicar grandemente os creditos da Republica, impopularizando-a cada vez mais. O povo volve-se para o passado, e, lembrando-se de que, sob o regimen decahido, não o vexavam com tantos e tão variados impostos, maldiz forçosamente a hora em que mudaram de governo.

Por conseguinte, os estadistas mineiros, os republicanos sinceros, os que devéras se empenham pela prosperidade das instituições, e desejam vel-as radicadas no animo popular, que tratem, quanto antes, de refrear os excessos dos governos municipaes.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da industria e viação.

Não foi assignado nenhum decreto.

O dr. João do Rego Barros dirigiu uma carta a *Société Anonyme du Gaz*, exonerando-se do cargo de seu representante no Brasil.

O sr. ministro da fazenda officiou ao seu collega da pasta da industria e viação, communicando que não póde attender a sua solicitação, cedendo para deposito de encommendas postaes um dos armazens da Alfandega desta capital.

Foi nomeado inspector seccional interino da 5ª circumscripção urbana João Monteiro Duarte.

HOJE

Descerá de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores, afim de attender o expediente de sua secretaria.

Afim de despachar com o sr. presidente da Republica descerá de Petropolis o sr. ministro da fazenda.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio. — 1ª representação da comedia em tres actos, de Labiche e Gondinet «O mais feliz dos tres».

Apollo. — 1ª representação da opera em tres actos, de Zeller «O vendedor de passaros».

HONTEM, desde as primeiras horas da manhã até ás 9 da noite, esteve sempre cheia de freguezes e freguezas a casa A' la maison rouge, e o mesmo lhe vae acontecer hoje, pois tornou-se a coisa mais sabida do Rio de Janeiro que é ali que se vendem as melhores e mais bellas fazendas pelos mais baixos preços.—Rua do Theatro n. 37, e praça Tiradentes n. 21...

Club Naval.

A directoria do Club Naval pretende festejar a data de 11 de junho proximo, anniversario da batalha do Riachuelo, com uma soirée intima, nos amplos e ricos salões da séde dessa sympathica aggremiação militar.

FAZENDAS, armarinho e roupa branca vende-se pelo custo, para vender tudo. A' Paulicéa. Largo de S. Francisco n. 2.

Secretaria do Interior.

Pessoas que estão bem ao corrente do que se passa no mundo governamental contam que afinal não se consummou a deposição do venerando visconde de Cabo Frio, pelos embaraços que surgiram para o provimento da vaga.

O sr. Olyntho de Magalhães queria o logar para o seu compadre e amigo, dr. Domingos Olympio, e o sr. José Carlos Rodrigues para o dr. Graça Aranha, com cuja vaga de secretario de legação contava para definitivamente encaixar o dr. Tobias na diplomacia.

Percebendo o sr. Olyntho que o sr. Campos Salles não poderia resistir ao sr. José Carlos, mas sentindo-se forte com o prestigio do sr. Cabo Frio, mudou de resolução, afim de que de uma vez não morressem as esperanças de seu compadre.

Clinica forense.

Quando o sr. Edmundo Muniz Barreto fez nomear escrivão de um dos officios da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal o commissario de hygiene dr. Alvaro Caminha, o venerando conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues, presidente da Côrte de Appellação, não consentiu em referendar esse acto.

O integro magistrado oppoz a esse escandalo a letra da lei e declarou que não podia ser nomeado o alludido cidadão, sem que primeiro houvessem todos os escrivães do Tribunal declarado não poderem assumir a alludida escrivania por accumulação de serviço em seus respectivos cartorios.

Deu-se, então, o que era de esperar. O presidente interino do Tribunal officiou ao respeitavel sr. conselheiro Rodrigues, communicando que TODOS os escrivães se haviam declarado impossibilitados de occuparem o cartorio acephalo pela enfermidade do respectivo serventuario.

Não ha duvida que muitos dos escrivães fizeram aquella declaração. Elles sabem que o NEGUS do Tribunal, o sr. Edmundo Muniz Barreto, é vingativo, perseguidor e rancoroso. E o chefe de policia queria, mas queria mesmo, pôr no cartorio o dr. Alvaro Caminha, que tanta força tem junto de s. ex. que tem chegado a arrastal-o até o Banco da Republica, afim de pedir leilões para seu irmão, o leiloeiro Olympio Caminha.

A' vista d'isto, alguns escrivães fizeram a vontade de s. ex., não TODOS, como communicaram ao honrado presidente da Côrte de Appellação, faltando á verdade. De um, pelo menos, o sr. Paula Bastos, sabemos que se não submetteu.

A prova de que só o medo ao sr. Edmundo Barreto arrancaria essa declaração dos escrivães é que os cartorios da Camara Civil vivem ás moscas e os seus serventuarios mal vão obtendo com que viver. Logo, não ha a tal accumulação de serviço, que podia impedir esses funccionarios de tomarem conta ao cartorio que o sr. Muniz Barreto traz ia de olho para o seu afilhado. Vê-se claramente que só o receio de incidir no odio do poderoso presidente do Tribunal levaria esses cidadãos a se confessarem carregados de trabalho.

Assim, affirmado fica que nesse negocio houve uma extorsão e uma mentira.

Mas, ainda nos parece que mesmo fóra do Tribunal ha mais quem se apavore deante do portentoso sr. Muniz Barreto.

O sr. dr. prefeito sabe que o dr. Alvaro Caminha é funccionario da Prefeitura, porque é commissario de hygiene.

E s. ex., com certeza, não será a unica pessoa nesta cidade que ignore a nomeação desse funccionario municipal para o cargo de escrivão da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal. Entretanto, s. ex. vae dando e prorogando licenças ao mesmo individuo, sabendo que elle está exercendo outra funcção publica!

E' um Jupiter Tonante o Fouché do sr. Campos Salles!

Amanhã publicaremos um artigo do nosso illustrado collaborador dr. José Verissimo, sobre o novo romancista portuguez Carlos Malheiros Dias.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Empresta dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 8.

Gabinete Portuguez de Leitura

CONFERENCIA DO DR. SYLVIO ROMERO

Com enorme concorrencia realizou-se hontem no Gabinete Portuguez de Leitura a conferencia do illustrado dr. Sylvio Romero, sobre «A NECESSIDADE DE FORTALECER O ELEMENTO PORTUGUEZ NO BRASIL.»

A's 7 1/2 horas da noite subiu o orador á tribuna para desenvolver a sua these, e começou agradecendo a attenção que lhe dispensava o auditorio em ouvir-lhe e á directoria do Gabinete por esta lhe haver dado a honra de falar naquelle recinto.

Discutindo a sua these, mostrou o orador as vantagens que nos adviriam de conservarmos os elementos de origem da nossa nacionalidade; lembrou o procedimento dos que no Congresso Pan-Americano levantaram um viva á Hespanha; aos echos do seu patriotismo, e disse que o representante do Brasil não teria andado errado se tivesse levantado uma saudação a Portugal.

Discorrendo em uma serie de considerações moldadas sobre o mesmo assumpto, falou na formação da nacionalidade brasileira, mostrando que não se póde negar que um dos principaes factores da nossa formação fosse o elemento portuguez. Salientou a conveniencia de fazer progredir a colonização portugueza. Fortalecer o elemento portuguez é disciplinar a nação na sua origem, na sua historia, nos seus costumes, nas suas tradições.

Lembra que é pela lingua, principalmente, que as poderosas nações se têm feito notar, e pergunta:

Onde está a Allemanha? Onde se fala a lingua allemã.

Cita a politica de Cecil Rhodes e accrescenta que como os allemães e os inglezes pugnam por suas linguas, nós devemos conservar a lingua portugueza.

Encarou o problema pelo lado ethnico, commercial, industrial, e historico, frisando que physica, intellectual e moralmente deveriamos ligar a maxima importancia á nossa lingua, ás nossas origens, a Portugal, nosso progenitor.

Poz em evidencia o perigo imperialista que nos ameaça por parte dos pan-germanistas, que se reunem na sua terra em conferencia para mandar sacerdotes e professores ás colonias allemãs do Brasil, avançando a dizer que parte do sul do Brasil é terra allemã, segundo se affirma num telegramma que leu.

Diz que no tempo da independencia, em 1822, podiamos dizer, como o poeta, que o nosso territorio se estendia do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará, mas que desde o regimen passado perdemos os nossos limites naturaes.

Accentuou que o nosso nativismo, proveiu desse amor que o portuguez tem ao seu torrão; que a nossa bravura e o nosso civismo são oriundos daquelle heroismo, daquelle civismo, de que estão cheias as paginas da historia portugueza.

Insistiu no ponto de vista ethnico e extranhou que consentissemos no estabelecimento de escolas estrangeiras entre nós com o fim de ensinar aos teutões a lingua das nações de seus paes. Isto se dá em Santa Catharina, no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Conta um facto de um jornalista allemão do Rio Grande do Sul, que requereu á assembléa da então provincia para povoar o territorio das Missões com tres mil familias de sua nacionalidade.

Mostrou os perigos a que nos expunhamos com semelhante colonização, que, vivendo affastada do nosso meio, alheia aos nossos costumes, com o seu progredir, desligar-se-ia forçosamente daquelles que a acolheram.

Firmando a defesa de sua these, mostrando como as nações da peninsula Iberica resistiram ás invasões estrangeiras, concluiu fazendo uma citação de Latino Coelho, que só nos tornariamos verdadeiramente fortes, com a emigração portugueza, e estreitando no concurso desses nossos irmãos de além-mar, que com o seu trabalho e a sua força viessem commungar comnosco, fazendo-se nesse mesmo uma alliança offensiva e defensiva com a velha patria lusitana, podiamos dizer que a nossa grandeza, e os nossos dominios estendiam-se do Amazonas ao Prata.

— A essa conferencia assistiram os mais notaveis membros da colonia portugueza desta capital.

O governo e os quadros

Approvada pela Camara dos Deputados, quasi ao encerrar das sessões do anno findo, a emenda autorizando o poder executivo a fazer acquisição de objectos artisticos para a Academia de Bellas Artes, o Senado, forçado a homologar todas as decisões appensas ao orçamento da fazenda pelo outro ramo do poder legislativo, sob pena de ultimar a sua tarefa sem deixar ao chefe da Nação as determinações para as despezas daquella pasta, preferiu prudentemente sanccionar as disposições encartadas na referida lei orçamentaria, afim de não concorrer para a dictadura financeira, corollario inevitavel, pois não restava mais tempo para introduzir modificações no projecto em debate, em vista do encerramento dos trabalhos, marcado definitivamente para 30 de dezembro.

Ficou portanto o governo armado da faculdade de effectuar compras para o supracitado estabelecimento de ensino.

Additada, por força das circumstancias, a medida ao decreto que regula os gastos do ministerio das finanças, decorre sem appello a fatal obrigação de proceder á execução irrevogavel da resolução votada?

Não, é a resposta que se impõe desde que a proposição suffragada se apresenta sob a fórma de simples autorização e não sob o molde imperativo. Consignações semelhantes têm figurado em varios orçamentos e atravessam todo o exercicio sem que sejam aproveitadas.

O movimento, porém, que observo, a actividade que vae pelos arraiaes dos interessados, os pedidos levados ao segundo andar do edificio do Thesouro, desde os amparados unicamente pela força da pura amizade até os sustentados pela insaciavel commandita, de um e outro sexo, as solicitações que chegam bem paranymphadas ao palacio do Cattete, com escalas pelo Sylvestre, a afanosa diligencia do pertinaz pretendente, sua proposta de venda de excellentes obras de arte, de custo accrescido, a publicação de sua petição no «Diario Official», no expediente do ministerio da fazenda, a nomeação de peritos habeis para a avaliação e julgamento dos bens arrolados, o parecer da commissão que, segundo a affirmação do sr. Maurice Haritoff, os considera de grande valor e os classifica entre as raridades, juizo que não ouso contestar, tudo isso induz a acreditar que o sr. Joaquim Murtinho está disposto a lançar mão do artigo que lhe confere permissão para a realização de um tal e tão falado negocio.

Deve fazel-o?

Em primeiro logar é conveniente indagar que amores são esses da governança pela sorte da Academia de Bellas Artes, que especie de zelo é esse brotado á ultima hora, no final de uma administração notavelmente infensa á instrucção secundaria como á superior, dentro de um quatriennio governamental onde, debaixo do pretexto de assentar um plano financeiro capaz de salvar a patria, foram cortadas despezas necessarias, dotações imprescindiveis.

Depois é salutar saber quaes as explicações desses tardios pruridos de sympathia pela arte, sempre collocada á margem pelos actuaes governantes, a ponto de não merecer a minima referencia na mensagem enviada ao Congresso Nacional, por occasião da inauguração dos seus trabalhos ordinarios. Installada a escola em um predio mal situado, de proporções acanhadas para o caso, sem condições para um funccionamento regular, tem atravessado uma vida cheia de difficuldades e si vae agora mudar de local, experimentando melhor installação, é graças á intervenção e iniciativa da Associação do 4· Centenario do Brasil, pelo parlamento acolhida favoravelmente quanto ao louvavel escopo de erigir sobre as ruinas do velho mercado do largo da Gloria um edificio apropriado a abrigar a instituição dirigida pelo sr. Rodolpho Bernardelli.

Conhecem-se os embaraços com que caminha a Escola Polytechnica, mal podendo aguentar com a efficaz manutenção dos laboratorios e dos gabinetes, privada de elementos para que os estudos praticos recebam a amplitude aconselhada pela sciencia moderna, impedida de adquirir alguns dos novos apparelhos que o engenho humano constantemente atira ao dominio das classes estudiosas.

A Faculdade de Medicina, esse bello centro onde meu espirito se fortaleceu, onde cresceram minhas crenças republicanas, onde ao ardor da propaganda sonhei, não com essa Republica abastardada que ahi está, degenerada pelos máos, vilipendiada pelos deshonestos, mas com a Republica feita para os grandes ideaes, para felicitar este vasto paiz, para promover o bem, para substituir os erros da monarchia por feitos de grandeza, para guindar a honestidade á altura de norma da governação, a Faculdade de Medicina vae arrastando uma existencia pesada, balda de recursos para as aulas de exercicios, carecida de meios para augmentar as vantagens dos trabalhos experimentaes.

Sua bibliotheca, outr'ora avidamente procurada por doutores e estudantes, limita-se a possuir livros antigos, apartados, portanto, das theorias em voga, porque os apertados limites de sua verba não comportam compras de volumes recentemente apparecidos, isso em uma época em que as livrarias despejam a cada passo publicações de importancia. A assignatura das revistas, repositorio de descobertas e experiencias que vão despontando no mundo scientifico, acha-se reduzida á terça ou quarta parte, porque é insufficiente a somma consignada para o custeio do serviço.

A indicação fundamentada em o anno passado pelo digno deputado e eminente professor o sr. dr. Martins Teixeira, no sentido da concessão da quantia de trinta contos, para a restauração do pavilhão de physica, devorado pelas chammas de um forte incendio, cahiu redondamente no Congresso, ante a fulminação do «leader» que interpretava o pensamento de s. ex. o sr. Campos Salles.

Examinando as outras repartições federaes em que se ministra a instrucção depara-se com o mesmo abandono, o mesmo pouco caso, o mesmo esquecimento do lado do executivo.

Que significa então essa brusca transformação, essa rapida metamorphose que o leva a queimar os decantados principios de economia, para dar andamento ao dispendio de duzentos contos, importe approximado por que se pretende enriquecer as galerias da Academia de Bellas Artes?

Eis o que eu e o leitor veremos da outra feita. Esta historia do governo e os quadros deve ser contada aos pedaços.

Bricio Filho

EMPRESTIMOS — Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece é Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173.

Fallencia Quartim Silveira & C.

Não foi decidido hontem pela Côrte de Appellação o aggravo interposto pelos syndicos d'essa fallencia do despacho do sr. Penaafort Caldas, que os destituiu. Foi adiada a decisão por se terem declarado impedidos os srs. desembargadores Guilherme Cintra e Lima Drummond, que serão substituidos no proximo julgamento pelos srs. Espinola e Dias Lima.

ATTENÇÃO das exmas. familias para os grandes saldos de 5$ até 15$000. Saias de seda de 40$ até 100$. Capas forradas de seda de 25$ até 100$.—Fazendas Pretas—76, rua Uruguayana 76.

Acha-se gravemente enfermo o sr. Manoel Rocha, estimado redactor chefe da *A Noticia*.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

O sr. consul dos Paizes Baixos participou ao sr. ministro das relações exteriores que o sr. Manoel José Conde Junior, consul daquelle reino, na Bahia, tendo partido para a Europa, deixou o respectivo consulado a cargo do sr. Manoel José Machado.

7.000 CAPAS MODERNAS acaba de receber a «Paulicéa». Largo de S. Francisco n. 2. Vende-se pelo custo, para vender todas.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se hoje as seguintes: A's 9 horas, na egreja de S. Pedro, por alma do alferes João Ricardo de Almeida; ás 9 horas, na egreja do Carmo, por d. Anna Maria Carrilho Vicente. Amanhã: ás 9 horas, na da Candelaria, por alma de d. Camilla Molteni Villa; ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por d. Alice Rosa Rebello; ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por d. Lydia Moncado Vinelli; ás 9 horas, na egreja do Carmo, por Mathien Bonôme; ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e na matriz de S. Lourenço de Nictheroy, por Francisco Gomes Xavier.

João Caetano.

O ultimo artigo de nosso apreciado collaborador dr. Mello Moraes, sobre o grande artista brasileiro João Caetano, e do qual temos, máo grado nosso, adiado a publicação, daremos na edição de quinta-feira proxima.

No proximo domingo já o nosso estimado collaborador iniciará a publicação das interessantes *Memorias da Rua do Ouvidor*.

O commercio e a guarda nacional.

Do sr. Armando de Figueiredo, digno secretario da Associação dos Empregados no Commercio, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.— A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro vem, por meu intermedio, agradecer-vos a transcripção em vosso jornal da mensagem que dirigiu ao Congresso sobre o serviço da Guarda Nacional, e mais ainda o apoio e prestigio que lhe prestastes com o vosso criterioso editorial de hoje, subscripto por GIL VIDAL.

Tenho a honra de subscrever-me, com o devido apreço, vosso att. criado e muito obrigado, *Armando de Figueiredo*, secretario.»

Além da gentileza dessa carta, a Associação dos Empregados no Commercio teve ainda a de enviar á nossa redacção uma commissão composta de tres distinctos membros da sua directoria, que pessoalmente reproduziram aquelles agradecimentos.

Liquidação até o dia 31 de todo o superior calçado, sem reserva de preço, para mudança de negocio; rua dos Ourives 73, esquina da do Rosario.

Lyrico.

Os *dilettanti* fluminenses receberam com extraordinario jubilo a noticia de que a celebre cantora Hariclée Darclée viria este anno ao Brasil, tomando parte em quatro unicas récitas, annunciadas em grandes caracteres.

Telegrammas, que nos foram mostrados procedentes de Buenos Aires, em cujo theatro da opera a cantora está actualmente escripturada, dão-nos como incerta ainda a visita ao Rio de Janeiro de Hariclée Darclée, accrescentando que nada ha combinado até agora com o emprezario, que a pretende trazer a esta Capital.

A nossa platéa,—nutrimos esta esperança, não passará pela decepção de deixar de ouvir a famosa artista, porque nos disseram que o sr. Sansone procurará remover as difficuldades que por acaso se apresentem, afim de cumprir a promessa feita ao publico.

PORTUGAL

Pelas duas cartas que abaixo publicamos, uma do nosso correspondente do Porto — centro do movimento hostil ao «convenio» — outra do de Lisboa, verão os leitores que teve seu fim, em boa hora, a agitação que durante tantos dias trouxe em sobresalto os espiritos, tanto da importante colonia portugueza no Brasil, como dos proprios filhos desta terra, inteiramente ligados ao velho reino.

LISBOA

12 de maio.

A discussão final do convenio — Na Camara Alta — A votação nominal

Na ultima carta promettêramos dizer-lhes sobre o convenio em carta especial, caso houvesse qualquer coisa de anormal.

Mas nada a motivou, porque, como sempre temos dito, o convenio foi votado, apezar dos rumores que correram, e aos quaes, francamente, as pessoas que veem estas coisas com a calma de quem não é politico, não ligaram a minima importancia.

Por isso, e como nos falta o tempo, porque o vapor vae partir, seremos breve sobre o assumpto.

Discutiu-se a conversão na Camara Alta em sete sessões consecutivas, tal como na Camara Baixa.

Falaram por parte do governo os srs. Hintze Ribeiro, presidente do conselho; Mattoso dos Santos, ministro da fazenda; Teixeira de Souza, da pasta da marinha; Avellar Machado, marquez de Soveral e Moraes Carvalho.

Pelo partido progressista o sr. José Luciano de Castro, chefe do partido; Eduardo José Coelho e Frederico Laranjo.

Ferreira Amaral, pelo grupo José Dias, conde de Bernardos, do partido nacionalista; Dantas Baracho, por si; Jacintho Candido e Ayres d'Ornellas, independente, mas que votou a favor.

A titulo de curiosidade damos-lhes a votação nominal.

Os que approvaram

Disseram *approvo* os srs.: Luiz de Bivar, marquez de Fontes Pereira de Mello, marquez de Gouveia, marquez de Penafiel, marquez da Praia e de Monforte, (D. Duarte), Marquez de Soveral, conde de Arnoso, conde d'Avila, conde da Azarujinha, conde do Bomfim, conde de Cabral, conde de Figueiró, conde de Martens Ferrão, conde de Obidos, conde de Valenças, conde de Villar Secco, bispo de Beja, bispo de Lamego, visconde de Athouguia, Moraes de Carvalho, Antonio de Azevedo Castello Branco, Antonio Emilio de Sá Brandão, Antonio da Costa e Silva, Santos Viegas, Augusto Cesar Barjona de Freitas, Teixeira de Souza, Telles de Vasconcellos, Campos Henrique, Arthur Hintze Ribeiro, Bernardo de Aguillar, Carlos Maria Eugenio de Almeida, Sequeira Pinto, Eduardo Montufar Barreiros, Eduardo de Serpa Pimentel, Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, Fernando Larcher, Francisco Simões Margiochi, Avellar Machado, José Maria dos Santos, José da Silveira Vianna, Julio Carlos de Abreu e Souza, Pimentel Pinto, Luiz Candido Pessoa de Amorim, D. Luiz de Souza Holstein, Pereira e Cunha, Miguel Dantas, Pedro Victor, Venancio Deslandes, Correia Caldeira e Wenceslau de Lima.

Os que rejeitaram

Disseram *rejeito* os srs.: marquez do Lavradio, marquez de Pombal, conde de Bertiandos, conde de Gonçalo de Paiva, conde de Monsaraz, conde da Ribeira Grande, visconde de Chancelleiros, Pereira de Miranda, Antonio Egypcio Miranda de Vasconcellos, Antonio de Oliveira Monteiro, Ayres de Ornellas e Vasconcellos, Eduardo José Coelho, Francisco de Barros Coelho de Campos, Francisco de Castro Mattoso da Silva Côrte Real, Francisco Eduardo Barahona Fragoso, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Jacintho Candido da Silva, d. João de Alarcão, João José de Mendonça Cortez, Joaquim José Coelho de Carvalho, Joaquim de Vasconcellos Gusmão, José Augusto Correia de Barros, José Estevão de Moraes Sarmento, José Frederico Laranjo, José Gregorio de Figueiredo Mascarenhas, José Joaquim Fernandes Vaz, José Luciano de Castro, José Maria Rodrigues de Carvalho, José Vaz Correia Seabra de Lacerda, d. Luiz da Camara Leme, Luiz de Mello Bandeira Coelho, Sebastião Telles, Luiz Antonio Rebello da Silva e Sebastião Dantas Baracho.

Os que faltaram

Faltaram á sessão os srs.: infante d. Affonso, cardeal patriarcha, duque de Loulé, duque de Palmella, marquez das Minas, marquez de Fronteira, marquez de Alvito, marquez da Praia e de Monforte, arcebispo de Braga, arcebispo-bispo de Portalegre, bispo-conde de Coimbra, conde da Borralha, (actualmente em Agueda), conde do Casal Ribeiro (enfermo), conde de Ficalho (enfermo), conde de Lagoaça (primeiro secretario da legação de Portugal em S. Petersburgo), conde de Macedo (ministro de Portugal em Madrid), conde de Magalhães, conde de Margaride (actualmente em Guimarães), conde de Paraty (ministro de Portugal em Vienna), conde de Sabugosa, conde de Samodães (actualmente no Porto), conde de Tarouca, conde de Thomar (enfermo), conde de Villa Real, bispo de Bethsaida, bispo de Bragança, bispo da Guarda, bispo do Porto, bispo de Vizeu, visconde de Asseca, visconde de Pindella (ministro de Portugal em Berlim), visconde de Portocarrero, visconde de Soares Franco (enfermo), barão de Santos, Antonio Candido, Antonio José de Barros e Sá (enfermo), Augusto Cesar Cauda Costa, D. Caetano de Bragança, Carlos Augusto Vellez Caldeira Castel Branco, Carlos Augusto Palmeirim, Cypriano Jardim (actualmente em Africa como inspector do material de guerra das provincias ultramarinas), Elvino de Brito (enfermo), Ernesto da Costa Souza Pinto Basto, Francisco Maria da Cunha, João Dally Alves Sá, Joaquim Alves Mathens, Joaquim Trigueiros Pestana Martel, José de Azevedo Castello Branco (embaixador extraordinario de Portugal em Pekim), José Bento Ferreira de Almeida (actualmente em Livorno), José Vicente Barbosa du Bocage (enfermo), Julio de Vilhena, Macario de Castro, Manoel Pereira Dias (reitor da Universidade de Coimbra), Manoel Vaz Preto Giraldes, Marino João Franzini, Mathias de Carvalho (ministro de Portugal em Roma), Miguel Martins d'Antas (embaixador de Portugal junto da Santa Sé), Polycarpo Anjos (actualmente na Suissa), arcebispo de Evora, arcebispo do Algarve.

Os que se abstiveram

Os srs. Costa Lobo e Anselmo Braamcamp Freire sairam da sala antes da votação. O sr. João Arroyo tambem não votou.

Resultado final

Foi, pois, a convenção approvada por 49 votos, e rejeitada por 35, do que resultou a maioria para o governo de 14

votos, ou, mais exactamente, de 10, si considerarmos que votaram 4 ministros.

Francisco Bandeira

PORTO

11 de maio de 1902.

Ainda o convenio; protestos platonicos; appello ao rei; que susto! Consummatum est!

Sem ser Bandarra, eu pertencia ao grande numero dos que nunca acreditavam inteiramente na approvação do convenio com os credores externos. E baseava as minhas prevenções no facto altamente acceitavel de conhecer bem o meu paiz e os homens que o dirigem... não sei para onde. Todavia, gostava d'ouvir os individuos que, pela sua illustração, pela sua maior experiencia do mundo e pela sua separação da politica mesquinha que hoje se faz no meu paiz, melhor conhecem os homens e as coisas. Encontrei um que reunia todas as qualidades que eu desejava: illustração, experiencia e bom senso. Como o meu intervistado é par do reino, eu, depois de ter fallado com elle sobre outros assumptos, perguntei-lhe:

— V. ex. vai á camara dos pares?

— Não. Ha muitos annos que ando afastado, como v. sabe, da politica e a minha edade já não me permitte voltar a ella.

— Na opinião de v. ex. o convenio passa?

— Claramente que sim. Acho até pueril suppor o contrario. Quem hade impedir uma tal deliberação? O parlamento? Ora meu amigo, suppor isso não é só puerilidade é imbecilidade. A camara dos Deputados, que nós sabemos perfeitamente o que é, já disse da sua justiça; a dos pares dirá tambem ... concordando.

— N'esta camara ha uma grande opposição ... — disse eu no intento de lhe puchar mais pela lingua.

— V. é de bom tempo. A opposição actual é simplesmente para inglez ver. Fique sabendo que si na occasião da votação houver o que não é provavel, uma differença de alguns votos contra o governo, o sr. José Luciano será o primeiro a mandar sair da sala para darem um passeio, os sufficientes pares do reino do seu partido para que o convenio seja approvado. Não é preciso isso, mas se fosse tenha a certeza de que tal facto se daria porque eu não sei se é o Hintze ou o José Luciano quem mais empenho tem na approvação da concordata.

O meu interlocutor tinha absoluta razão.

Com taes camaras e taes chefes de partido o resultado tinha de ser fatalmente o que se deu.

O que faltava?

O protesto das associações industriaes e commerciaes?

As dos industriaes manifestaram-se claramente contra o convenio; as commerciaes... não. A Associação Commercial nem siquer tratou do assumpto, o Centro Commercial occupou-se delle conselheirescamente como é seu costume, dizendo que o diabo não era tão máu como o pintavam, mas o que se tornava necessario era vida nova, parcimonia nas despezas, extincção do *deficit*, regulamentação dos orçamentos, etc., etc., um arsenal de tropos ferrugentos, velhos e relhos, que eu estou acostumado a ouvir desde que me conheço.

Ficou em campo a Associação Industrial Portuense. Reunida em assembléa geral extraordinaria, falou-se muito, desabafaram todos a sua indignação e por ultimo resolveram enviar ao rei o seguinte telegramma:

«*A S. M. El-Rei d. Carlos*.— O Porto póde contar com o rei, assim como o rei conta com o Porto.

Foi assim que V. M. se exprimiu numa visita a esta cidade quando respeitosamente se fazia sentir a V. M. a urgencia de attender as justissimas aspirações desta terra o após a maior das injustiças de que ella tem sido victima.

A Associação Industrial Portuense recordando a promessa contida nessa affirmação, que por ter sido feita ao Porto o foi a todo o paiz, e interpretando e confirmando o sentir de todos os trabalhadores portuguezes, appella para o chefe da nação neste momento de verdadeira angustia, pedindo a valiosa intervenção de V. M. na questão da conversão da nossa divida externa, cujas clausulas serão a causa da ruina dos mais poderosos factores da riqueza publica e conseguintemente do desapparecimento da nacionalidade portugueza.

Tendo sido baldado o seu recurso para a Camara dos srs. Deputados ou representantes da nação que, porque a não representam em realidade, lhe negaram justiça, e sendo quasi certo que na camara alta seja confirmada a dolorosa sentença d'opprobio para a nação portugueza, a Associação Industrial Portuense appella para a ultima instancia, esperando de V. M. em homenagem ás affirmações de solidariedade com as vicissitudes da patria, a cujos destinos preside, se digne attender ao desesperado appello dos que, trabalhando afincadamente pelo engrandecimento do paiz, têm sido durante seculos tambem o mais seguro sustentaculo das instituições de que V. M. é representante.»

O secretario do rei, conde de Arnoso, telegraphou dizendo que S. M. tinha enviado aquelle telegramma ao presidente do conselho. Quer dizer: o *veto* que lhe era pedido foi recusado formalmente. E ainda bem. Homens que se dizem liberaes pedirem a execução d'uma prerogativa que, embora esteja na carta constitucional, é um acto de puro absolutismo, torna-se um contra—senso.

Que restava mais?

Protestar pela imprensa?

Bem se protestou; e o *Norte* que mais se salientara na campanha, tem soffrido uma perseguição odiosissima, tendo deixado de circular, por ordem da auctoridade, innumeros dias.

Protestar nos comicios?

Como, se a autoridade não os tem consentido?

O ultimo a ser convocado foi para quinta-feira, 8, dia santificado. O governador civil não o autorizou allegando poder dar-se alteração na ordem publica. Ainda assim a commissão executiva do partido republicano, que era a convocadora, insistia no seu proposito e convidava o publico do Porto, no *Norte* do mesmo dia, a comparecer no local indicado—um vasto terreno da rua da Alegria; mas a auctoridade apprehendeu aquelle jornal e no local appareceram apenas algumas pessoas que a policia fez dispersar.

Que restava mais?

Uma revolta?

Com quem?

Eu já lhes disse o que pensava a respeito das disposições revolucionarias do militarismo, e continuo na mesma opinião. Houve, effectivamente, qualquer coisa planeada nesse sentido mas os adherentes eram poucos e tudo fracassou. Apezar disso muitissima gente falava na revolta e varias pessoas davam-na como certa e em dia determinado.

Diga-se que era ante-hontem; depois que ficou adiada para hontem, naturalmente por estar mal ensaiada, como se fosse alguma peça theatral... Tudo blague. A cidade manteve-se e mantem-se no maior socego e na mais absoluta tranquillidade. Logo, d'aqui a duas horas, é que começa a agitar-se, a animar-se para... ir aos touros, ver o espada Algabeno que pela primeira vez toureia no Porto.

Mas apezar do que venho d'expor não faltou susto hontem á noite. Esteve toda a policia de prevenção nas esquadras e a guarda municipal tambem esteve de prevenção no quartel. Havia mais patrulhas de cavallaria pelas ruas e os *bufos* eram como mosquitos.

Afinal correu e correu tudo o melhor possivel no melhor dos mundos possiveis.

E os estudantes?

Esses, coitados, fizeram o que poderam: [illegible] e regressaram todos [illegible] não tendo succedido nenhum caso [illegible] durante a semana.

Os de Coimbra esperam que a Universidade reabra, o que parece succederá no dia 19 do corrente. Por felicidade, o estudante Vasco Quevedo continúa melhorando e parece que fora de perigo.

Aqui fica tudo quanto ha a respeito do celeberrimo convenio, que tanto e tanto irritou a opinião publica, e do cuja irritação o paternal governo do meu paiz riu e fez o que lhe approuve.

E por ahi segundo tenho visto nas gazetas, a correr que tudo isto estava num vulcão, que tinha havido revoltas e não sei que mais coisas tetricas!

Tranquillisem-se os meus patricios: entre mortos e feridos escaparam todos.

Marcos Guedes.

EXERCITO

O sr. ministro da guerra recebeu de Belém o seguinte telegramma passado pelo sr. general Francisco da Rocha Callado, commandante do 1º districto:

«Em meu nome e no dos meus commandados congratulo-me com v. ex., e penhorado agradeço a honrosa distincção feita ao Exercito que tem na pessoa de v. ex. o seu mais prestigioso e venerando chefe— Saudações.»

—Mandou-se servir por 3 mezes no 22º batalhão de infanteria o capitão do 9º da mesma arma Philadelpho Leonardo Ferreira de Lima.

—Foi mandado adoptar na Escola Militar do Brasil o uso de polainas para o corpo de infanteria daquella escola.

—Concedeu-se esta capital por menagem ao alferes Luiz Antonio Ferreira Souto.

—O tenente honorario João dos Santos Ribeiro foi mandado incluir no asylo dos invalidos da patria.

—O sr. ministro da guerra determinou ao capitão medico de 4ª classe dr. Antonio da Silva Cruz que apresentasse á directoria geral de saude um projecto de regulamento do sanatorio em Campos do Jordão.

—Ao alferes Diogo Moço Mendes Ribeiro foram concedidos tres mezes de licença para tratar de sua saude no Estado da Parahyba do Norte.

—Mandou-se servir addido ao 25º batalhão, isto é, no contingente destacado na cidade do Rio Pardo, o alferes do 21º de infanteria José Gonçalves Pinheiro.

—Teve permissão para vir a esta capital, podendo demorar-se oito dias, o alferes do 23º batalhão de infanteria Juventino Fernandes da Fonseca.

—Foram nomeados medicos adjuntos nesta guarnição os drs. Amarilio Hermes de Vasconcellos e João Boaventura Soares Meirelles Filho.

—Ao sr. marechal chefe do estado maior do exercito dirigiu o sr. ministro da guerra o seguinte aviso:

«Um dos maiores feitos da guerra em que coube a victoria ao Exercito brasileiro, é incontestavelmente a batalha de Tuyuty, a 24 de maio de 1866, data que ante-hontem foi rememorada em todos os corações patrioticos.

Commemorando essa data, por ordem do sr. presidente da Republica, foi distribuida a «Medalha Militar», e, uma divisão lhe prestou as homenagens devidas á sua alta autoridade.

O enthusiasmo notado em toda a tropa, manifestado pela viva expressão, garbo no porte e nas marchas, o luzimento dos uniformes, revelando o capricho e interesse de melhor apparecer, são motivos que bem justamente impressionaram o sr. presidente, que, para patentear sua satisfação, determinou fossem elogiados em ordem do dia do Exercito, o general de divisão Francisco de Paula Argolo, commandante da força, os generaes de brigada José Maria Marinho da Silva e Antonio Olympio da Silveira, commandantes das brigadas, os seus respectivos estados-maiores e os commandantes e officiaes dos corpos que tomaram parte na brilhante formatura, onde a correcção e disciplina das praças nos mostraram o quilate da perfeição do tão dignos servidores, pelo que tambem devem ser louvados. Saude e fraternidade.»

Foi mandado censurar em ordem do dia do exercito o capitão do 30º batalhão de infanteria Manoel Raymundo de Souza pelo procedimento que teve negando-se ao pagamento da quantia de 5:000$ que lhe fôra entregue por d. Miquelina Seve para a liquidação de uma hypotheca de um predio pertencente a mesma senhora, protextando achar-se fóra desta capital.

—Em resposta ao telegramma do sr. marechal Mallet, d. Manoela Osorio, filha do valente Osorio, se expressou do seguinte modo em agradecimento a s. ex.:

«Commovida, agradeço saudações v. ex. rememorando meu saudoso pai general Osorio, anniversario titanica batalha de 24 de maio. Saúdo v. ex. invicto exercito brasileiro que tão immarcesciveis louros colheu nesse grande dia patrio.

Saude memoria intrepido artilheiro grande heróe desse dia, archibravo general Emilio Mallet.»

— O sr. marechal Mallet recebeu tambem do sr. general Flores o seguinte telegramma:

«Caballerezco recuerdo de v. ex. en glorioso anniversario Tuyuty, retempla mi espiritu de soldado en lecho de dolor arrancandome vivas el ejercito brasilero en el que su valiente padre y capitan Mallet con sus certeros cañones hacieron retroceder bravo ejercito paraguayo.»

—Hoje deverão ser inspeccionados, ás 11 horas da manhã, os alferes Juval Primo Cavalcante de Albuquerque e Urbano Varella.

—Sob a presidencia do sr. general Argollo, reune-se hoje, com a assistencia dos commandantes dos corpos desta guarnição, o conselho de fornecimento de viveres aos mesmos corpos.

—Na arma de infanteria serão promovidos: a tenente o alferes Rodolpho Homem de Carvalho, por antiguidade, e a alferes o soldado Raul Quarryson.

—O sr. marechal Mallet entregou hontem em seu gabinete, ao sr. general Firmino Pires Ferreira, a medalha de ouro a que este official tinha direito.

— O arraçoamento das guarnições abaixo mencionadas ficou assim constituido para o 2º semestre do corrente anno: cidade do Rio Grande—Etapa 832, extraordinario 742, forragem 132; Quarahy—Etapa 1$417, extraordinario 1$230; Sant'Anna do Livramento—Etapa 1$138, extraordinario 790, forragem 1$744; colonia militar do Alto Uruguay—etapa 1$488.

— O alferes-alumno Theodoro Viegas da Silva foi mandado servir no 33º batalhão de infanteria.

— Os officiaes e praças que não puderam comparecer no dia 24 do corrente ao quartel general do Exercito afim de receberem as suas medalhas, poderão fazel-o na 4ª secção do estado-maior.

— Será nomeado enfermeiro-mór da enfermaria militar da cidade de Quarahy, o ex-sargento João Luiz Carlos.

— Pediram permuta de corpos entre si os veterinarios Sebastião Bandeira, do 7º regimento de cavallaria, e Tiburcio Valeriano Costa, do 14º da mesma arma.

No despacho de sexta-feira proxima serão assignados os decretos concedendo medalhas militar, aos seguintes officiaes: De ouro ao tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto; de prata—ao major Francisco Castillo Jacques e capitães Augusto Gonçalves da Silva e Julio Cesar Gomes da Silva.

— Foram nomeados: pharmaceutico adjunto do exercito, com exercicio na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, o civil Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho e agente da enfermaria militar do Estado de Alagoas, o alferes Virgilio Vieira Sampaio.

— Obteve 90 dias de licença, para tratar de sua saude o alumno da Escola Militar do Brasil José Maria.

— Sob a presidencia do capitão Manoel Onofre Ribeiro, reune-se hoje o conselho de investigação a que responde o soldado do 23º de infanteria Antonio Marques.

— A junta medica, composta dos drs. João Leite, João Damasio e Marques Junior, reune-se hoje, ao meio dia, no quartel general.

— Esteve com o sr. ministro da guerra o sr. capitão do estado-maior Raphael Clemente Telles Pires, membro da commissão de construcção do Sanatorio Militar para tuberculosos, em Campos do Jordão.

— Por ter de seguir para o Estado de Santa Catharina apresentou-se ás altas autoridades militares o capitão do 2º de infanteria Pedro Antunes de Souza Ponce, que foi mandado servir no 37º da mesma arma.

—Apresentaram-se aos srs. marechaes ministro da guerra e chefe do estado-maior do Exercito, o sr. major do estado-maior de artilheria Jeronymo Villela Tavares e em seguida ao sr. coronel João Candido Jacques, director do Arsenal de Guerra desta capital, reassumindo as funcções de chefe das officinas do mesmo arsenal.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Manoel José Faria e Albuquerque; no [illegible], o alferes Vianna de Carvalho; ao posto medico, o dr. João Damasio; o 1º batalhão dá a guarnição da cidade; o 10º dá os serviços extraordinarios e o 9º de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 8º.

GRANDE depurativo do sangue
O MAIS ENERGICO, O MAIS EFFICAZ É O
LICOR DE TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA
Depositos: Rua do Cattete 231—Rua dos Ourives 114

TRAPALHADA

CARNE QUEIMADA

Vae a questão das carnes verdes assumindo sérias proporções.

Hontem como nos dias anteriores, foram postas em execução as medidas municipaes, em relação ás carnes de Maxambomba e Maruhy, resultando dahi grande arruaça na rua da Gamboa, com tendencias a grave conflicto entre populares e praças de policia.

Uma carroça da Empreza de Transportes de Carnes Verdes passava hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, pela rua da Gamboa, carregada de rezes esquartejadas, destinadas aos açougues daquella zona.

Perto do becco da Viuva, um grupo de individuos, chefiados por *Carlito*, nome conhecido na Saúde, fez o vehiculo parar.

O cocheiro foi intimado a entregar a carroça.

Os animaes foram desatrelados e soltos em disparada.

Aberta a porta do vehiculo foi a carne distribuida por pessoas do povo.

Esvaziada a carroça, foi empurrada pelo becco da Viuva até ao cáes, onde a atiraram á agua.

Avisada a policia da 2ª urbana, dirigiu-se ao local o delegado, acompanhado de inspectores e oito praças de infanteria e quatro de cavallaria.

A policia foi recebida a pedras e cacos de garrafas.

Dissolvidos os grupos, receberam as praças ordem de prender os que parecessem suspeitos.

Assim foram presos, ás 10 horas da noite, os operarios do Lloyd, Joaquim de Medeiros Garcia e Oscar de Oliveira, moradores á rua Livramento n. 169, quando passavam proximo ao local onde estava a carroça.

A's 11 horas da noite, as praças de ronda ouviram dois tiros.

Indo verificar quem os tinha disparado, encontraram Eduardo Augusto Teixeira, official de barbeiro, morador á rua Senador Pompeu n. 43, José Maria Borges, cozinheiro, empregado á rua do Regente n. 15, Sabino Ribeiro, empregado no hotel Luzitano, á rua Barão de S. Felix n. 10 e Leonardo Dutra Rosa, empregado da colchoaria da rua Senador Pompeu n. 82.

Foram essas as victimas expiatorias da policia e seguiram escoltadas para a delegacia da 2ª urbana, a cujo xadrez foram recolhidas.

Entretanto, ás 11 horas da noite, tinham os animos serenado, reinando relativa calma.

— Em um açougue da rua Camerino foi distribuida gratuitamente grande quantidade de carne recebida de Maxambomba.

Um enorme letreiro foi collocado no açougue com os seguintes dizeres: «*Carne de graça por causa do lerozene*».

Continúa da promptidão na repartição central de policia uma força de 20 praças de infanteria e 20 de cavallaria.

Pernoitou na chefatura o sr. Muniz Barreto.

O sr. chefe de policia dirigiu ao exmo. sr. dr. Godofredo Xavier da Cunha, juiz federal, o seguinte officio:

«Exmo. sr. dr. Godofredo Xavier da Cunha, juiz seccional do Districto Federal.

Em data de 22 do corrente mez, vos dignastes de communicar-me que o barão de Mesquita, mantenido na posse do commercio de carnes verdes, allegava que o prefeito deste districto pretendia, amparado pela força publica, apprehender e inutilizar toda a mercadoria dessa especie, procedente do matadouro da Cachoeira, que fosse encontrada nos açougues desta capital; pelo que vos parecia acertado dizer-me, para os devidos effeitos, que o mandado de manutenção acompanha a carne onde quer que seja exposta e vendida pelos *manutenidos ou seus prepostos, os açougueiros*.

Em resposta, levo ao vosso conhecimento: Querendo dar cumprimento, a bem da saude publica, ao disposto no art. 9º da lei n. 475 de 20 de novembro de 1897, o prefeito deste districto requisitou auxilio de força para vencer a resistencia que fosse porventura opposta pelos açougueiros infractores dos arts. 1º e 6º dessa lei, segundo os quaes—a) é absolutamente prohibido abater gado de qualquer especie vaccum, lanigero e suino, para consumo da população do Districto Federal, que não tenha sido examinado em pé pelas autoridades sanitarias designadas pela directoria geral de hygiene e assistencia publica em pontos para tal fim marcados pelo prefeito,—b) o documento, comprobatorio de que as carnes passaram por todos os exames exigidos, consistirá em uma guia firmada pela administração de São Diogo, ou pelo fiscal para tal fim designado pelo prefeito, em outras carnes de procedencias diversas de matadouros e nesta guia serão escriptos não só o resultado de todos os exames exigidos, como de haverem sido pagos todos os impostos municipaes.

Accrescentou o sr. prefeito que os açougueiros que expoem á venda carnes verdes procedentes de Nictheroy, Magé e Maxambomba infrigem aquellas prescripções de policia sanitaria, cuja acção não póde em face do direito ser obstada por interdictos possessorios.

Examinando detidamente as considerações adduzidas pelo sr. prefeito e attendendo a que os mandados de manutenção concedida a Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque, de Nictheroy, e ao barão de Mesquita, de Maxambomba, comprehendem, como se verifica do contrato dos mandados e do vosso officio de 1 de janeiro ultimo, *a importação e commercio de carnes verdes pertencentes aos manutenidos* e garantem, para taes fins, *a descarga, o transporte e a exposição á venda dessa mercadoria nos açougues dos manutenidos ou de seus prepostos* — ponderei áquella autoridade que estava prompto a fornecer-lhe força para cumprimento da lei 475, mas que acatando, como é de meu dever, os mandados de manutenção por vós expedidos, *a força só seria empregada contra os açougueiros não protegidos pelo remedio possessorio* e entre elles se comprehendiam sem duvida os que agindo por conta propria compram carne aos manutenidos para revendel-a.

Effectuada a venda da mercadoria aos açougueiros, a providencia protectora da posse do vendedor não acompanha mais a coisa, objecto indirecto da manutenção.

Entendeu de outro modo, incluindo na medida assecuratoria dos açougueiros em geral, seria ampliar o interdicto a terceiros, estranhos ás duas causas possessorias, sujeitos ao vosso conhecimento e para os quaes a questão em litigio é *res inter alios*.

Mais do que isto: seria transfigurar os mandados concedidos a Albuquerque e ao barão de Mesquita, e seus prepostos, dando á vossa decisão o caracter de uma regra abstracta, isto é, de norma reguladora do direito sob formula geral, e não referente exclusivamente aos casos concretos, objecto a que se restringe a acção do poder judiciario.

Que bem interpretei vossa decisão e vossas ordens, a que, dentro da lei, sou obrigado a prestar mão forte afim de terem a devida execução, de conformidade com o § 2º do art. 60 da Constituição Federal, diz-o o officio que me dirigistes, em 22 do corrente, pois nelle declaraes que os mandados protegem os manutenidos e seus prepostos, empregando assim palavras identicas ás por mim escriptas no despacho que exarei nos papeis referentes ao assumpto em questão.

Tanto reconhecestes que só aos açougueiros prepostos dos manutenidos aproveita o interdicto, que, em officio de 26, me remettestes as listas das pessoas que, segundo declaração de Albuquerque e barão de Mesquita, são seus prepostos, listas que com [illegible] de tempo transmitti ao sr. prefeito, para os fins convenientes. Desde que se [illegible] a pessoa em lista, afim de que os policias [illegible] em companhia e sem muito [illegible] os seus prepostos, dando-se a seus [illegible] que consta do officio de 22.

Accusando o recebimento da lista, affirma o sr. prefeito que as pessoas nomeadas por Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque e Barão de Mesquita não são seus prepostos, [illegible] ambos commerciantes [illegible] parecendo antes [illegible] os impostos devidos á municipalidade, na qualidade de vendedores de carne verde por conta propria, e para isto obtiveram a respectiva licença sem que posteriormente requeressem alteração ou transferencia de suas firmas commerciaes para serem reputados prepostos. Mais tarde informou o sr. prefeito que ao se effectuar a apprehensão das carnes verdes em diversos açougues, os respectivos açougueiros declararam, como consta dos respectivos autos, *que não são prepostos dos manutenidos*.

O que deixo escripto mostra claramente que, concedendo força ao prefeito deste districto para execução de disposições legaes, referentes á hygiene publica, não concorri para que fossem desrespeitados actos emanados do juizo de secção desta capital, pois só attendi á requisição do executivo municipal, no que não collidisse com *as sentenças e ordens* por vós proferidas nas acções possessorias intentadas pelos manutenidos Albuquerque e Barão de Mesquita.—Saúde e fraternidade.»

Ouvimos que o sr. prefeito municipal mandará hoje cassar as respectivas licenças a diversos açougueiros que expõem á venda carne procedente de Maruhy e Maxambomba.

O sr. ministro da justiça declarou que hoje responderá ao officio do dr. juiz federal.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

OS OPERARIOS

AS 8 HORAS DE TRABALHO

MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

Acha-se no escriptorio desta folha, á disposição dos operarios que a quizerem subscrever, a mensagem que publicámos hontem na integra e que vae ser dirigida ao Congresso Nacional, por iniciativa do Congresso Central União dos Operarios no Brasil.

A mensagem conta já a assignatura dos seguintes operarios:

José Francisco Pereira, João Julião de Medeiros, Carlos Vallelle, Antonino do Monte Pegado Tavares, João Gualberto de Azevedo, José da Motta Pinto, Joaquim Botelho, José de Medeiros, Carlos José da Motta, João Pereira dos Santos, André Costinheiras, Marius Dissat, José do Nascimento, Cezar Antunes Simões, José Cardoso de Medeiros, Francisco da Cruz Machado, Gastão da Cunha, Domingos Borges, José Maria Porta, Emilio Lassus Junior, José Cardoso, Abel Alves Pinto de Almeida, Damião E. Silzello, Valentim Domingues de Sá, Conrado José Domingues, Paulo de Araujo Lima, Joaquim Ferreira, Albino Soares de Almeida, Augusto Aquino de Barros, Aristoles José Gonçalves Ribeiro, Victorino Becker, Manoel Visconti, Manoel Teixeira Pinto, Henrique Corrêa do Amaral, João Cancio dos Santos, Romualdo Gomes de Oliveira, Eustache Picard, Etelvino de Paula Candido, Ramon Antonio Barar, Manoel Antonio Coelho Castro, Manoel P. da Motta, Julio Devely, Emygdio Cardoso Alves, Cezar Antunes Simões, Bernabé Villanova, Antonio Lara, Jeronymo Gonçalves, Caetano Ferreira, Antonio Aldavete, Damião José da Costa, Augusto de Oliveira Diogo, Antonio Compitelli, Tolm Lazaire, José da Costa Soares de Mesquita, Floriano Martins do Espirito Santo, Ernesto de Freitas Salgado, Januario Luiz da Silveira, José do Nascimento, Palda Villafranca, Julio Antonio de Medeiros, José da Motta Pinto, Raul de Castro Pires, Seraphim de Oliveira Ramalho, José Rodrigues Pereira Carvalho, Antonio Rossi, Jacintho Invado, José Medeiros, Jorge Lapat, Gabriel Lanzas, Antonio Neto, Justino dos Santos, Saturnino Martins, José Merida, José Victorino de Souza, Francisco Valverde, Antonio Sanchez, Manoel Faria, Manoel Pinto da Motta, Hermenegildo Francisco Baptista Loyola, Antonio Vidal Martinez, Francisco Velga Garavaty, Agostinho Oliveira da Silva, Luiz José dos Reis, Manoel Soares dos Santos, Jeronymo Gonçalves Galleiras, Eduardo E. Muniz, Francisco Barbosa de Castro, Manoel da Silveira Boim, Manoel da Silveira Boim Junior, Antonio Lopes Coelho, Eduardo Tito de Mendonça, Antonio José Lisboa Junior, Henrique de Castro Porto, Antonio Joaquim de Oliveira, J. S. Moraes, José Pedro Pereira, Moysés Rangel, Alfredo Xavier, João de Medeiros Cardoso, Joaquim de Castro, Manoel Nunes Sampaio, Alvaro da Cunha Bastos, Clementino Corrêa, Manoel da Costa Martins, Carlos Augusto Lopes, Diogo Gracia, Bernardino Pinto da Rocha, Agostinho Garcia, Octavio Motta, Adelino José Fernandes, Julio Soares de Araujo, Ferdinand Tiedemann, Emilio Laseus, Martinho Luiz Fernandes, Calamelli Angelo Seraphim, J. da Silva, José Augusto, Antonio Monteiro de Vasconcellos, Manoel Pedro Garcia, Abel G. dos Santos, Marcos Evangelista dos Passos Dias, José da Costa Lisboa, Americo Gomes, Henrique da Silva Nunes, Antonio Valverde, Manoel de Castro Vieira, Armando de Castro Porto, Luiz Fernandes Maia, Francisco Soares da Silva, Osorio de Oliveira Arantes, David Ferreira de Mello, Antonio Francisco de Souza, Bernardo Joaquim da Fonseca, Joaquim Ignacio de Souza, José Cesar da Silva, Antonio Pinto, Carlos Fernandes da Costa, Joaquim José de Souza, Carlos Patricio, Antero dos Santos, Emilio da França Junior, José Alves Gonçalves, David Magarão, Julio Celestino dos Santos, Eugenio Vieira de Castro, João Julio da Motta, Manoel Antunes da Silva, Bernardino Francisco de Souza, Francisco José Porta, João Benevento, Domingos Lairolli, Francisco João de Lemos, Sabat Spanaral, Emilio Giovani, Nicolau Schittino, João Lemos dos Santos, José Maria Millano, Manoel Pinto da Rocha, Joaquim Pereira de Madeira, Quirino José de Araujo, Antonio de Barros, João de Lemos, João de Castro Leite, Nicolau Setta, Wladimir Gualberto de Azevedo, Geraldo Mendes da Silva, Manoel Pereira de Azevedo, Napoleão Santori, Casemiro José da Silveira, Jacome Setta, Germano José da Motta, Antonio José da Motta, Antonio Regadas, Manoel Muniz da Silva Peixoto, Pelaio José da Costa, Anselmo Motta, Carlos Francisco da Rosa, José Maria Simões, Romão Ausquer, Antonio Calamelli, José Camillo da Silva Araujo e Virgilio da Luz Medeiros.

Venda extraordinaria com 30 % de abatimento em todos os artigos. Barbosa Freitas & C., Ouvidor, 74 A. Novos saldos. Novos artigos em exposição.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

ESPERTEZA

O sr. Carlos Pepe, estabelecido á rua Uruguayana n. 124 com casa de fumos, apresentou a seguinte queixa ao delegado da 1ª urbana.

Em dias da semana passada dirigiu-se á sua casa de negocio um individuo de nacionalidade allemã e propoz-se a comprar 28 rolos de fumos, pesando 3,009 kilos, á razão de 3$ a arroba.

Conseguiu levar a mercadoria em confiança, empregando para isso promessas que não cumpria.

De posse da mercadoria depositou, á consignação, na casa Ornstein & C. á rua de S. Pedro n. 25, que a vendeu á firma Lopes & Sá estabelecida á rua dos Ourives, esquina da Theophilo Ottoni.

Recebeu o individuo da firma Ornstein & C. 200$ em dinheiro e um cheque contra o banco allemão.

Este não conseguiu receber e sendo descoberta a esperteza foi dada contra-ordem.

Está aberto o inquerito, andando a policia á procura do sr. Sylvio Raul Vindrik, que se presume ser o autor da esperteza.

Antes de cada refeição, tomem um calice do excellente aperitivo Dubonnet.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

Shanghai, 26—A rebellião dos boxers na provincia de Petchili foi suffocada.

Vienna, 26 — Chegam noticias de consecutivos terremotos em Temesias, na Hungria. A população, aterrorisada, abandona a localidade.

Londres, 26 — Ao que ouvimos em rodas semi-officiaes são estas as condições provaveis de paz no Sul da Africa:

Submissão dos boers á Grã-Bretanha, encorporação do Transvaal e do Orange ao imperio, com administração autonoma dos boers, quando julguem conveniente as autoridades coloniaes; indemnização inadiavel da Inglaterra pelos prejuizos causados ás granjas e gados; indulto tambem inadiavel aos rebeldes da colonia do Cabo e do Natal.

Acredita-se que a solução destes termos só demorará até que cheguem as respostas dos diversos commandos republicanos que já foram consultados.

— Em todas as cidades da Grã-Bretanha tem-se celebrado solemnes exequias pelas victimas das catastrophes de S. Vicente e na Martinica.

— Realizaram-se em Porto Barrow as experiencias dum submarino, typo inglez. Estiveram presentes representantes do almirantado e foram excellentes os resultados.

— Eduardo VII visitará a Irlanda no proximo outomno.

Londres, 26—Na bolsa foram affixados telegrammas particulares, annunciando que os chefes boers reunidos em Vereniging resolveram acceitar as condições de paz propostas pela Inglaterra.

O *Times* recebeu tambem um despacho confirmando a boa nova e accrescentando que o general De Wett foi o unico chefe boer que se oppoz ás propostas britannicas.

Amanhã haverá uma reunião do gabinete para tratar dos ultimos detalhes da pacificação sul-africana, da repatriação dos boers prisioneiros, da amnistia e do pedido de credito necessario para indemnização das granjas destruidas pelas tropas inglezas.

O ministro Balfour, interrogado na camara dos communs sobre a indemnização que vae ser paga aos boers, respondeu com evasivas, ficando, porém patente, que o primeiro lord da thesouraria apoia a indemnização.

Londres, 26.—O governo resolveu mandar construir dez submarinos.

Paris, 26.—Communicam da Martinica que recrudesceu a erupção do vulcão do Monte Pelée.

Aguarda-se o regresso do presidente Loubet, para se resolver sobre a evacuação definitiva daquella ilha.

Paris, 26 — A imprensa commenta ironicamente a questão que se debate nos Estados Unidos sobre o projecto de ser levantada em Washington a estatua de Frederico, o Grande.

Paris, 26—Em rodas politicas affirma-se que com a sahida do sr. Waldeck Rousseau do gabinete, entrará o sr. Maurice Rouvier, que occupará a pasta das finanças.

Paris, 26 — Noticias de Madagascar dizem que a peste bubonica está grassando com intensidade naquella ilha, causando grande numero de victimas.

Paris, 26.—Waldeck-Rousseau projecta longa excursão ao exterior, permanecendo algum tempo no Egypto.

—Bateram-se em duello á pistola os jornalistas Ricard e Ceccaldi, sendo o primeiro ferido mortalmente no peito por dous projectis.

Florença, 26 —O shah da Persia, em companhia do conde de Turim, visitou varios pontos desta cidade.

Amanhã o soberano persa partirá para Veneza, de onde seguirá na proxima quinta-feira para Berlim.

A sua demora na capital da Allemanha não será longa, pois tenciona estar em Londres a tempo de assistir á coroação do rei Eduardo VII.

Roma, 26—Telegrapham de Tinactia que á chegada do trem real um individuo de nome Vicenzo Guerriero atirou duas pedras contra o carro em que ia o soberano.

Um dos projectis quebrou a vidraça, sem offender pessoa alguma. No momento em que o referido individuo se preparava para atirar uma terceira pedra, foi preso e quasi lynchado pelo povo.

Suas magestades intercederam pelo desgraçado, que se reputa louco, e partiram á tarde para Palermo, sendo o yacht real escoltado pela esquadra.

— O papa conferenciou com o cardeal Martinelli a proposito da solução da questão religiosa nos Estados Unidos.

Madrid, 26. — O directorio do partido União Nacional apresentou mensagem a Affonso XIII, reiterando a aspiração de que se restabeleça no Estado o regimen economico.

Lisboa, 26—Chegou hontem a corveta argentina *Sarmiento*, que embandeirou em arco, festejando o anniversario da independencia da Republica Argentina.

Nova York, 26 — Chegou o cruzador *Gaulois*, sendo escoltado até o porto por innumeras embarcações, além de uma divisão da esquadra americana. A officialidade desembarcou, visitando as autoridades, e foi enthusiasticamente saudada pela população.

Preparam-se festas em honra aos illustres visitantes.

Washington, 26.—Falleceu o embaixador inglez, lord Pauncefote. O corpo acha-se exposto, em camara ardente, no palacio da embaixada, onde o pessoal tem recebido innumeras condolencias, inclusive da colonia ingleza nos diversos estados da União.

O presidente Roosevelt ordenou que os funeraes sejam feitos á custa do estado, ficando o cadaver em deposito até ser transportado para o pantheon da familia, na Inglaterra.

Santiago, 26—Communicam de Lota que os mineiros grevistas promoveram desordens.

Partiram tropas para restabelecer a ordem.

Buenos Aires, 26—Desmente-se a noticia do naufragio do vapor *Italia*.

Buenos Aires, 26—O agio do ouro continúa a baixar. A cotação hoje foi de 233, 20 %.

Buenos Aires, 26—Assegura-se em rodas diplomaticas que o Perú e a Bolivia estão descontentes com o accordo entre a Republica Argentina e o Chile sobre a limitação do armamentos.

Os representantes daquellas republicas conferenciaram com o presidente Roca e com o sr. Gonzalez, ministro interino das relações exteriores, relativamente ao accordo chileno-argentino, perdendo ambos a esperança da intervenção da Republica Argentina nas questões do Pacifico.

Buenos Aires, 26—Está finalmente resolvido o accordo entre a Republica Argentina e o Chile para a limitação de armamentos.

O presidente Roca telegraphou ao dr. Terry, ministro argentino em Santiago, autorisando-o a firmar com o sr. Donoso Vergara o referido accordo.

Com esse pacto ficam desfeitas as difficuldades para a redacção do tratado de arbitragem, esclarecendo-se a posição do Chile e da Republica Argentina na America.

A Republica Argentina declara que jamais annexará territorios das nações visinhas por meio de conquista e o Chile que considera seus os territorios sobre os quaes exerce hoje jurisdicção em consequencia dos tratados firmados depois da guerra com o Perú e a Bolivia.

Montevidéo, 26 — Foram depositados hoje no cemiterio do Buceo os ossos do contra-almirante Alvarim Costa, fallecido em abril de 1898.

— O paquete *Santos* seguiu para essa capital.

Por causa do mau tempo os vapores *Ladario* e *Rapido* adiaram a sahida.

— Na cathedral foram celebradas solemnes exequias pelas victimas da Martinica.

PARTICULARES

MACAHE', 26—A Assembléa Municipal, reunida em sessão de 22 do corrente, presentes 26 membros, sendo 26 do partido chefiado pelo prestigioso visconde de Quissaman, inaugurou no salão de honra das sessões, o retrato a oleo do marechal Deodoro, consignando na acta votos de pezar pelo fallecimento do mallogrado aeronauta Augusto Severo e do desembargador Louzada, ex-presidente da Camara de Macahé.

Charutos Bahia **Milhazes**, os melhores.

30 % de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento, Ouvidor, 64, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

Simonetti—Alfaiate—Ouvidor n. 102.

Chocolate Bhering—7 de Setembro, 63.

CORREIO DO CONGRESSO

Eleição presidencial

Approvada a acta da sessão anterior, o sr. presidente consulta a casa se acceita ou não a recusa formulada pelos srs. Cajado e Edmundo da Fonseca.

O sr. Bueno de Andrade pede a palavra e declara que é escusada a consulta, porquanto depois de haver o Congresso legalizado a conducta da mesa em relação ao sorteio das commissões, não havia motivo para os seus dois collegas insistirem na sua recusa.

O sr. presidente diz que, tendo o sr. Cajado depois da sessão de sabbado persistido na sua recusa, entendia do seu dever consultar a casa sobre o assumpto.

O sr. Bueno de Andrade volta á tribuna e replicando declara que a mesa devia esperar que os dois resignatarios reproduzissem as suas renuncias.

Tendo o sr. Alberto Gonçalves informado ao Congresso que fôra a s. ex. quem o sr. Cajado manifestára a disposição em que se achava, entrou nesse interim no recinto o sr. Cajado, que confirmou as palavras do orador.

Feita a consulta ao Congresso, não foi acceita a renuncia.

Insistindo o sr. Cajado, foi, conforme os seus desejos, feita nova consulta seguida de nova recusa.

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente convidou as commissões a proseguirem nos seus trabalhos.

A' 1 hora da tarde reuniram-se as seguintes commissões especiaes:

Primeira, que elegeu seu presidente o sr. senador Manoel Duarte, ficando incumbidos do exame dos documentos relativos ao Amazonas e Piauhy o sr. deputado Deocleciano de Souza; do Ceará, sr. deputado Teixeira Brandão; e do Maranhão o sr. deputado Henrique Lagden.

Não se fez a distribuição relativamente aos Estados do Pará e Rio Grande do Norte por não terem comparecido os srs. deputados Fernando Prestes e Cajado, eleitos para a mesma commissão. Hoje á mesma hora se reunirá a commissão para proseguir os seus trabalhos.

Terceira, que elegeu seu presidente o sr. senador Cleto Nunes, ficando o trabalho distribuido do seguinte modo:

Sá Peixoto, *relator geral*.

Epaminondas Gracindo e Diogo Fortuna, Estado da Bahia.

José Marcellino, Estado do Rio de Janeiro.

Francisco Tolentino, Districto Federal.

A commissão se reunirá amanhã ao meio dia.

SENADO

Aberta a sessão, é sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente o 1º secretario procede á leitura de um officio do juiz federal do districto, dr. Godofredo Xavier da Cunha, trazendo ao conhecimento do Senado—para que conste de seus annaes— o desacato de que está sendo victima a Justiça Federal, que apezar das providencias solicitadas do sr. presidente da Republica, ministro da justiça e prefeito municipal, não logrou ver respeitados os mandados de manutenção que concedeu e foram mantidos por dois accordãos do egregio Supremo Tribunal Federal, relativos á importação nesta capital da carne verde de Nictheroy e de Iguassú.

Dada a palavra ao sr. Arthur Rios, s. ex. perguntou á mesa si o ministro do exterior já enviou, conforme o pedido do Senado em virtude de requerimento do orador, a cópia da correspondencia trocada entre a nossa chancellaria e a legação em Buenos-Aires, relativo ao caso Palhares.

O sr. presidente declara que a Mesa ainda não teve conhecimento da chegada dessa correspondencia ao Senado.

Dada a palavra ao sr. Gomes de Castro, s. ex. chama a attenção do Senado para as questões internacionaes e o faz porque tem observado que esta casa do Congresso não se occupa do assumpto como é de seu dever. Haja vista o que se deu em relação ao convenio sanitario com a Republica Argentina, que nem passou pelo Senado e agora com a retirada do tratado de commercio com a Bolivia, tratado que a Camara regeitou, dando-se a questão por liquidada.

O orador entende que o assumpto devia vir ao Senado para ser discutido e votado.

Fala em seguida o sr. Antonio Azeredo que, no intuito de justificar o projecto de lei que abaixo transcrevemos, analysa o acto do governo modificando o decreto de 15 de novembro de 1901, que creou as medalhas militares.

O orador declara que o sr. presidente da Republica, assim procedeu, para dar logar a que seu ministro da guerra podesse receber a medalha a que não tinha direito por quanto fôra em 1883 demittido, a bem do serviço publico, do commando da Escola Militar do Ceará e ainda mais, fora por actos de indisciplina reformado pelo sr. marechal Floriano Peixoto.

A medalha militar, diz o orador, é nada, mais é do que um penduricalho sem valor, e que tanta significação tem como a habitual rosa que o sr. Catunda traz á lapella ou se por ventura fosse conferido ao sr. Pires Ferreira o titulo de marquez do Piauhy.

Termina enviando á mesa o projecto seguinte, que é lido e apoiado e vae a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. unico—Ficam revogados os decretos de 15 de novembro do anno passado, n. 4238, e de 16 de maio do corrente anno, e n. 4.409, relativos ás medalhas militares, revogadas as disposições em contrario.—*Antonio Azeredo, Julio Frota, João Cordeiro, Benevril Pontenelle, Lauro Sodré.*

Fala em seguida o sr. Pires Ferreira que começa defendendo o acto do governo creando as medalhas militares e modificando o projecto.

Proseguindo, defende o sr. marechal Mallet a quem considera como um militar de alto valor e de um grande patriotismo, cheio de serviços á patria e á classe a que pertence.

O orador entende que o sr. Azeredo, sempre que se refere ao sr. ministro da guerra, o faz com grande parcialidade e manifesta injustiça.

O sr. presidente chama o orador á ordem.

Continuando o representante do Piauhy diz que está resolvido a acatar as resoluções da mesa, embora convencido de que nem sempre ella procede do mesmo modo. Si a memoria não lhe falha ainda no sabbado alguem chamou o sr. presidente da Republica de — bobo alegre — e nem por isso foi chamado á ordem.

Passando-se á ordem do dia, é approvado o parecer da commissão de constituição e poderes, sendo reconhecido e proclamado senador pelo Estado do Rio o sr. Francisco Rangel Pestana.

Foi depois approvado em 2ª discussão o projecto fixando as porcentagens aos agentes de leilões.

Esse projecto vae ser enviado á Camara.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Café Globo—R. [illegible] Setembro n. 63.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

MARINHA

O sr. ministro da marinha deverá submetter amanhã á assignatura do sr. presidente da Republica o decreto em virtude do qual são confirmados no posto de guarda-marinha os alumnos da Escola Naval:

Alvaro da França Mascarenhas, Lucas Alexandre Boiteux, Luiz de Almeida Magalhães e João José de Bittencourt Calazans.

— Ao 1º sargento do corpo de marinheiros Nacionaes, João Cyrillo Lisboa, foi permittido residir fóra do Asylo de Invalidos, no Estado do Ceará.

— Provavelmente, no dia 1º do corrente, partirá, a bordo do paquete *Desterro*, para o Estado do Rio Grande do Sul, o capitão de fragata Francisco Marques Pereira e Souza, que ali assumirá o cargo de capitão do porto, para o qual foi nomeado ultimamente, em substituição do capitão de fragata Gustavo Antonio Garnier.

—Foram promovidos no Arsenal de Marinha:

Na officina de limadores, a operario de 1ª classe, o de 2ª, José Mathias Ricão; a operario 2ª classe, o de 3ª, Antonio Teixeira Durange; a operario de 3ª classe, o aprendiz de 1ª, Jacob Henrique Deriche Peu; a aprendiz de 1ª classe, o de 2ª, Arthur José Fernandes; a aprendiz de 2ª classe, o de 3ª, Augusto Pereira de Barros; a aprendiz de 3ª classe, o sem vencimentos Pio Climaco de Carvalho; na officina de caldereiro de cobre, a aprendiz de 3ª classe, o sem vencimentos Paulo Trajano de Oliveira.

—Como aprendiz, sem vencimentos, foi admittido na officina de carapinas do Arsenal de Marinha o menor Silverio Eleuterio da Cruz.

—Em ordem do dia do quartel general da Armada foi publicado hontem o seguinte:

«*Medalhas militares*— 2ª secção— N. 548— Ministerio dos negocios da marinha—Capital Federal, 21 de maio de 1902—Sr. chefe do estado-maior-general da Armada.— Transmitto-vos, para os devidos effeitos, a cópia inclusa do decreto n. 4.409, de 16 do corrente, alterando os arts. 4º e 9º do decreto n. 4.238, de 15 de novembro do anno passado, que creou uma medalha militar para o exercito e armada. Saude e fraternidade.—*José Pinto da Luz*.

Copia—Decreto n. 4.409, de 16 de maio de 1902.—Altera os arts. 4º e 9º do decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, que creou uma medalha militar para o exercito e armada.—O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve alterar os arts. 4. e 9º do decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, para redigil-os como se segue:

Art. 4º—Não podem fazer jus á medalha os militares que, nas condições do paragrapho unico do art. 2º, tenham sido attingidos por sentença condemnatoria passada em julgado, quer do juizo militar, quer civil, ainda que tenha havido perdão da pena, ou repetidas faltas disciplinares que tenham motivado penas tornadas publicas ou faltas que affectem a moralidade e a dignidade, das quaes não se tenham podido justificar.

Art. 9.—As medalhas e fitas serão fornecidas pelo governo e isentas de qualquer despesa.—Capital Federal, 16 de maio de 1902, 14º da Republica.—*Manoel Ferraz de Campos Salles*.—*J. N. Medeiros Mallet*.—*José Pinto da Luz*.

Nomeação: do 2º tenente João Antonio Ferreira Vianna, para servir na flotilha de Matto Grosso e do 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes, Manoel Venancio de Lima, para exercer o cargo de instructor da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Ceará.

Passagens—Do guarda-marinha confirmado João Candido Brasil Junior, do navio-escola *Caravellas* para o couraçado *Deodoro*; dos guardas-marinha-alumnos João de Bittencourt Calazans, do couraçado *Aquidaban* para aquelle couraçado; Alvaro da França Mascarenhas, do couraçado *Deodoro* e Lucas Alexandre Boiteux, do navio-escola *Primeiro de Março*, ambos para o navio-escola *Caravellas*; do contra-mestre Antonio Alexandre Guimarães, do aviso *Centauro* para o aviso *Silva Jardim*; dos escreventes de 2. classe Manoel Venerando da Graça Junior, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* para a divisão de torpedeiras; desta divisão para aquelle cruzador torpedeiro, Mario Diogo da Silva e do guardião Francisco Antonio da Silva, do cruzador *Tamandaré* para o aviso *Centauro*.

Destacamento—Do praticante machinista Flavio de Oliveira Machado, do couraçado *Aquidaban* para este quartel general.

Embarque—Do escrevente de 1ª classe Evaristo Lopes do Nascimento, no aviso *Lamego*.

Inquerito policial militar — Os srs. commandantes da divisão de cruzadores e geral do corpo de marinheiros nacionaes mandem apresentar amanhã, ás 11 horas do dia, a bordo do couraçado *Floriano* os commissarios de 4ª classe 2º tenente Luiz Emilio Bellar e de 5ª classe guarda-marinha João Climaco de Accioli Lobato, afim de deporem no inquerito policial militar, a que se procede a bordo do dito couraçado, sobre o facto do desapparecimento de varios objectos da camara.

Contrato de foguistas — Os srs. commandantes das divisões de couraçados e de cruzadores e dos navios soltos e estabelecimentos de marinha fiquem scientes que estão sustados os contratos de foguistas.»

—E' provavel que o cruzador-torpedeiro *Tamoyo* deixe o nosso porto, com destino ao de Santos, em commissão de estação, no dia 3 de junho proximo.

—Distribuição do serviço:

No Arsenal: ajudantes, 1º tenentes Luiz Henrique de Noronha e Hermann Carlos Palmeira;

No corpo de marinheiros nacionaes: official de estado, 1º tenente Alberto Moitinho;

No corpo de infanteria de marinha: officiaes de serviço, 1º tenente J. G. d'O' e Almeida e 2º tenente Wenceslau Jorge Malta; inferior de dia, 1º sargento Eugenio Moreira; exercicio geral de infanteria;

Navio-registro, transporte *Andrada*.

Uniforme, 8º.

Cigarros «Benedictinos» Vendo, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade Nacional de Agricultura Brasileira—A's 3 horas da tarde do dia 24 de maio corrente, achando-se presentes 19 socios, o sr. presidente dr. Ennes de Souza abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, a sociedade deliberou o seguinte:

1º Enviar ao governador do Estado da Bahia uma representação identica áquellas que foram dirigidas aos governadores dos Estados do Rio, de Minas e do E. Santo.

2º Estudar os impostos estaduaes que gravam a grande e pequena lavoura.

3º Estudar os estabulos desta capital e ver os meios de melhoral-os.

4º Representar ao governo pedindo que os algodões sejam concedidos os mesmos favores que os dispensados á juta.

5º Representar á prefeitura lembrando as condições da quaes obrigou-se seu ex-prefeito, relativamente ao mercado e á feira livre d. Clara.

A sociedade deliberou ainda estudar um trabalho do sr. Lion Teixeira, acerca da viniscultura.

A's 4 horas o sr. presidente levantou a sessão e marcou a seguinte para o dia 31 do corrente sabbado.

Centro das Classes Operarias — Em sua séde [illegible] hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a directoria e conselho deste centro.

Sociedade Fraternidade e Instrucção Commercial — Foram empossados os seguintes membros que têm de funccionar na administração desta sociedade installada em S. Felix, Estado da Bahia, durante o anno social de 1902-1903:

Assembléa geral — Presidente, Marcolino Telles Dourado, vice-presidente, Vespasiano Ribeiro da Cunha (reeleito); 1º secretario, Maurillo de Freitas; 2º secretario, Francisco Xavier d'Oliveira; orador, Antonio José do Nascimento.

Commissão fiscal: Paulino de Cerqueira Lima (relator), Pedro Augusto Ribeiro, Silviano José de Souza.

Commissão de syndicancia: Pedro Alexandrino Ferreira (relator), José Maria Argollo Nobre, Alcino de Mattos Brasil.

Directoria: presidente, Marcolino Alves; 1º secretario, João Matheus de A. Pereira; 2º secretario, Roque Guerra (reeleito); thesoureiro, Alexandre Mendes; vogaes: José Theophilo de Souza (reeleito), Domingos Brito, Heitor Bastos e Hypolito Cerqueira Lima.

Sociedade de Beneficencia dos Artistas—[illegible]

Club da Guarda Nacional—Para tratar de [illegible] hoje, ás 7 horas da noite, a directoria e conselho deste club.

Associação dos Operarios no Brasil—Em sessão de sabbado ultimo foram eleitos para o cargo de 1º secretario, Manoel Apolinario da Silva e para as diversas commissões do poder executivo: Urias de Assis Freitas Drummond, Francisco Juvencio Salbek de Sá, Joaquim Antonio da Silva, Claudino Victor do Espirito Santo, Leonardo França, instrucção e redacção; Manoel Duarte de Faria, Virgilio Macedo da Silva Borges, Antonio Nogueira da Silva, José Alves de [illegible] e Francisco Moreira Martins, syndicancia; Arnaldo Ribeiro da Silva, [illegible] Sabino de Carvalho, João Affonso, Raymundo de Oliveira Miranda e Alfredo Augusto do Nascimento, finanças; José Manoel Pereira da Silva, Virgilio Ferreira Borges, Miguel Ribeiro de Barros, Fernando Corrêa Lopes e José [illegible] Bento Alves, diplomacia; José Victor Augusto Silva, Joaquim Monteiro da Costa, [illegible] Pinto Barbosa, Augusto Maria de Sousa, José Jorge Ferreira dos Santos, hospitaleira.

AVISOS FUNEBRES

Camilla Molteni Villa

Giuseppe Villa, Eugenia Villa Delorenzo, Amedeu Villa e filhos, Nicolino Delorenzo, Georgina Hetlapansen Villa e Villa Delorenzo & C. Agradecem profundamente a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, avó, sogra e amiga Camilla Molteni Villa e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas na egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

Alice Rosa Rebello

Domingos da Silva Rebello, suas filhas e mais parentes, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e extremosa esposa e mãe d. Alice Rosa Rebello, convidam novamente para assistir á missa do setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Mathieu Bonoure

Rosa Ph. Vandenberg, Antonio Pedro Vandenberg, Augusta Rosa Vandenberg, Maria Rosa Klunge, seu esposo e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia do passamento de seu idolatrado pae, sogro, avô e bisavô **Mathieu Bonoure**, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, confessando-se eternamente gratos.

Francisco Gomes Xavier

Sua familia e mais parentes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do mesmo finado, e de novo pedem o obsequio de assistirem as missas que serão celebradas amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e na matriz de S. Lourenço de Nitheroy, ás mesmas horas. Desde já se confessam agradecidos.

Anna Maria Carrilho Vicente

José B. Marcondes Vicente e sua esposa, Guilherme José Vicente, João José Teixeira e sua esposa, capitão Oliveira Pereira Monteiro e sua esposa e filhos, Joaquim Antonio Dias e sua esposa, João Antonio Carrilho, sua esposa e filhos, José Bento Carrilho, sua esposa e filhos, profundamente penalizados pelo passamento de sua prezada mãe, irmã, cunhada, sogra, tia e avó, de coração agradecem a todos os amigos que os acompanharam em tão doloroso transe, e de novo convidam a assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada hoje terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, pelo que se confessam gratos.

ALFERES DO EXERCITO

João Ricardo de Almeida

D. Jacintha de Almeida e filhos (ausentes), d. Elvira Alvim Chaves, dr. Alfredo Alvim e José Eliseu Cisinio de Almeida, mandam rezar uma missa hoje, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro por alma do seu filho, irmão e primo, o alferes do Exercito, **João Ricardo de Almeida**, fallecido a 17 do corrente e convidam os amigos do fallecido para comparecerem a esse acto religioso.

D. Lydia Moncada Vinelli

Dr. Oscar Vinelli, Maria Lutterbach Moncada, seus filhos, genros e nóra, Maria Leal Vinelli, seus filhos e genros, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua adorada esposa, filha, irmã, cunhada e nóra, **d. Lydia Moncada Vinelli**, e rogam o obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que se realizará amanhã, quarta-feira 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

2º anno — *Physiologia* — Luiz de Castro e Oswaldo Puissegiur, plenamente; Sebastião Lino de Christo, simplesmente; um foi reprovado e dois não compareceram.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno — *Histologia* — João Nunes da Silva, plenamente; Gastão Pinheiro Marques Canario, Cicero Cirne Carneiro, Cincinato Brandão, Tertuliano Toledo Loyola, Mario Guedes de Carvalho, Manoel Teixeira de Magalhães Penido e Carlos Castriolo Pinheiro, simplesmente.

CURSO DE PHARMACIA

1º anno — *Phamacologia* (1ª parte) — Alexandre Rangel de Abreu e Irineu Lopes de Alcantara Bilhar, plenamente; Fernando de Castello Simões, José Teixeira de Carvalho, Rodolpho Carvalho do Passo e Germano Bentes Guerreiro, simplesmente; dous não compareceram.

—

Serão chamados hoje a exame os alumnos:

CURSO MEDICO

2º anno — *Histologia* — Ugolino Penteado, Oséas Affonso Nery da Costa e Antonio Mario de Gouvêa.

Anatomia — Anfrisio Epaminondas da Costa Gouvêa.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno — *Physiologia* — João Nunes da Silva, Cicero Cirne Carneiro, José Mendes, Cincinato Brandão, Carlos Castrioto Pinheiro, Mario Guedes de Carvalho, Alcibiades Lopes, Wilfrido da Gama e Silva, Candido Francisco das Chagas e João Chrysostomo Callado.

CURSO DE PHARMACIA

1º anno — *Pharmacologia* (1ª parte), *historia natural e chimica* — Mario Braune, Americo [illegible] do Amaral Mourão dos Santos, João Resende Conceição, Raul José de Mello e Souza, Luiz Emilio Botelho Falcão, Alexandre Rangel de Abreu e Affonso de Pontes Medeiros.

—

Em reunião hontem realizada em uma das salas da faculdade e presidida pelo academista Azevedo Amaral, deliberaram os doutorandos do corrente anno tomar grão com solemnidade e escolheram: paranympho da turma, o illustrado dr. Brandt Paes Leme, lente de anatomia medico cirurgica; orador, o academico Carlos Chagas.

Secretariaram a reunião os doutorandos Ueira e Galdino Valle.

—

Escrevem-nos alumnos desta Faculdade:

Na Faculdade de Medicina encerram-se geralmente as aulas no dia 30 de outubro. Seguem-se as férias, depois dos exames da 1ª época. Os da 2ª, de accordo com o regulamento do sr. Epitacio, não devem atrazar o funccionamento das aulas, do dia 1 de abril em deante. Apezar de em outros tempos nunca ter sido rigorosamente observado esse preceito, a sua infracção não levantava o clamor que este anno se nota entre os academicos, por ser coisa de somenos a violação, por mais 10 ou 15 dias, prolongada. Não assim, este anno. Já [illegible]

mos para junho, o pequenino mez estrellado de dias santificados, e muitas das aulas da Faculdade ainda não foram abertas. Este facto é grandemente prejudicial aos alumnos, muitos dos quaes, só por isso, não poderão fazer o curso regular das suas cadeiras.

Um exemplo: A ultima serie de pharmacia, este curso que o sr. Epitacio desdenhosamente amesquinhou, não iniciou ainda os seus trabalhos, pelo facto de serem os seus professores os mesmos que estão agora examinando a 1ª e irão depois examinar a 2ª serie do mesmo curso. Imagine-se, porém, que os exames da referida serie não poderão terminar antes do dia 15 ou 20 de junho, e, ter-se-á o anno lectivo, que deveria ser de 9 mezes, reduzido a 4, não se contando os feriados da *Carta* e accidentalmente uma interrupção de 8 ou mais dias, por motivo de concurso. Estas irregularidades são os argumentos mais poderosos que existem contra o novo codigo de ensino, quando não pela propria natureza dellas, pela razão ao menos de não se originarem da má vontade dos moços. E não podiam ser observadas, senão agora, que a vida academica devia reentrar na sua antiga calma e no goso tranquillo das excellencias com que o novo regulamento nos acenou.»

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Os lentes desta faculdade suspenderam hontem as respectivas aulas, em signal de pezar pelo fallecimento da veneranda mãe do conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

Club Academico

A directoria dessa associação pede aos srs. socios em atraso o obsequio de entrarem com suas mensalidades, entregando-as ao recebedor, sr. Octavio de Castro, que se achará diariamente na Faculdade de Medicina, e irá amiudadas vezes ás demais escolas.

Universidade Popular Livre

O dr. Octavio Kelly realiza hoje, ás 7 horas da noite, no salão do Retiro Litterario Portuguez, a primeira prelecção do curso desta Universidade, sobre theoria e pratica do processo, o qual continuará nas seguintes terças-feiras. Os assumptos de que vae tratar são: Do direito em geral. Sua divisão. Idéas propedeuticas.

O sr. presidente da congregação conta poder comparecer.

O curso é publico e gratuito. Nelle podem matricular-se os que o desejarem frequentar assiduamente.

Os matriculados, si o pedirem, serão sujeitos a exame, no fim do anno, passando-se-lhes titulo de approvação na materia.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

Cartas registradas — Adolpho José de Carvalho, Alfredo Severo dos Santos Pereira, João Bernardo Coimbra, Manoel da Silva Perdigão e Raul Mendes de Paiva.

Porte simples — Arthur Rodrigues Tito, Aristides Telles de Menezes, Alonso de Oliveira, Antonio Rodrigues Leite, Erasmo de Lima, Eudoro Corrêa, João Augusto Pereira, João Francisco Ribeiro, João Carlos de Mello, José Carlos Vidal Filho, João Carlos Toledo Bordini, Manoel Vieira de Vasconcellos (2), Luiz Otto Gomes Ferraz, Symphronio de Abreu Netto e Tancredo Fernandes de Mello.

—

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Neptuno: estado-maior, alferes Barbosa Falcão; adjuncto, alferes-alumno Ataliba Osorio; subalternos: á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª, tenente Principe; e á 3ª, 2 tenente Oliveira Carneiro; serviço medico, dr. Leal e inferior de dia, alumno Raymundo Monteiro.

Uniforme, 6º.

Escola Polytechnica

O resultado do exame, hontem realizado, foi o seguinte:

CURSO FUNDAMENTAL

Topographia — Simplesmente, Alfredo de Araujo Gonçalves.

—

Do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado do Espirito Santo, foi exonerado a bem do serviço publico, Alfredo Setubal, sendo nomeado para substituil-o Adolpho Fernandes Garcia.

CACETADA MORTAL

Dava hontem, ás 5 horas da manhã, o contra-mestre da estiva William Andrew, as ultimas ordens de embarque a uma turma de 25 trabalhadores, na ponte auxiliar do trapiche Mauá com destino ao vapor inglez *Needles*, afim de descarregar uma partida de arroz para o trapiche Reis.

Os trabalhadores já estavam a bordo da catraia *D. Leopoldina*, quando ao contra-mestre se dirigiu um trabalhador, que havia sido despedido, ha dias, e pediu-lhe tambem para o serviço.

William recusou os seus prestimos, visto o numero de estivadores estar completo e sem ordem superior não poder augmental-os.

O trabalhador afastou-se e o contra-mestre embarcou.

O homem que pedira trabalho voltou momentos depois e armado de um grosso páu, vibrou fortissima pancada na cabeça de William, que cahiu immediatamente morto dentro da catraia.

A rapidez da scena e o seu desfecho fatal, aterrorizaram os outros homens, que debandaram, apavorados.

O gerente da estiva Manoel Schmidt, foi avisar do occorrido a policia da 2ª urbana, que providenciou para que o cadaver fosse removido para o Necroterio, onde ficou depositado na 1ª mesa á esquerda.

Foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, medico legista da policia, que attestou como *causa-mortis*, commoção cerebral.

O assassino evadiu-se, após o delicto, e chama-se Bernardino.

Foram retidos varios trabalhadores da estiva para averiguações.

SATYRO SANGUINARIO

Casados, vivendo na melhor harmonia, residiam, em uma casinha do morro da Providencia, Antonia Francisca e José Amorim.

Frequentava a casa, mostrando muita amizade pelo casal, Victorino Barbosa.

Pouco a pouco este individuo foi procurando conquistar o coração de Antonia, que, fiel ao seu esposo, recusou ouvir-lhe os galanteios.

Como este persistisse em seus intentos, Antonia relatou ao marido a perseguição de que era victima.

Ficou então accordado entre os dois esposos, que se fizesse comprehender a Victorino que a sua presença era desagradavel ao casal.

Este afastou-se da casa, só voltando para vingar-se.

Hontem, á 1 hora da manhã, Victorino bateu á porta da casa de Amorim, que elle sabia estar ausente.

Antonia Francisca, ao abrir, deparou com Victorino, que lhe declarou quaes os seus intentos.

Recusando Antonia acceder aos seus brutaes desejos, Victorino sacou de uma navalha e a ameaçou.

Amedrontada a mulher, gritou por soccorro, sendo nesta occasião golpeada repetidas vezes por Victorino, que só a deixou quando a viu por terra, banhada em sangue.

Como sempre acontece, graças á ausencia da policia, naquelle local, o sanguinario teve tempo de se evadir, sem encontrar obstaculos.

A victima da sua perversidade foi, em estado grave, recolhida ao hospital de Misericordia.

A policia da 2ª urbana, abriu o tradicional inquerito sobre o facto.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista, ás 4 1/2 horas da tarde de hontem, foi sepultado Enrico Gomes da Silva, brasileiro, solteiro e de 28 annos de edade.

— Foi hontem dado á sepultura, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo da exma. sra. [illegible]

[illegible]

CORREIO DA CASERNA

No dia em que, entre flores e risos, o melhor dos nossos poetas e o mais adorado dos nossos prosadores entregaram a esta cidade o busto do cantor do *Tymbira*, o velho cabo do mappa, envergando a sua fardinha de asylado da Patria, sacudiu ao peito suas gloriosas medalhas e lá se foi, rumo do Passeio Publico, assistir á consagração de Gonçalves Dias.

Por entre o tumultuar da gente que ali se achava, numa promiscuidade encantadora, sem selecção de classes nem de nacionalidades, andou a poisar os seus olhos, analysando aquelle povo que se mostrava grande, rendendo homenagem ao culto sagrado da Arte.

E, quando gyrandolas de foguetes subiram ao ar e as charangas garbosas vibraram as notas do hymno nacional, Diomedes ouviu de um bondoso homem de trabalho, um robusto portuguez de fartas suissas, esta apostrophe, singela como a alma de quem a proferia.

— Para que tanta coisa com um sujeito que não fez mais do que versos e, sabe lá Deus, quantos de pés quebrados!...»

Ouvindo-o, poz-se a matutar o cabo nas ingenuas palavras do rude carregador, e perguntou a si mesmo si não teria razão aquelle heroe do trabalho.

Achara, de facto, algo de interessante naquelle dizer de um simples, e outra explicação não lhe passou pela mente, sinão a de que o bom homem julgava todos os mais, inclusive o sr. prefeito de então, o sr. Machado de Assis, mestre Bilac, a Academia de Letras em peso, com a pança do Arthur de Azevedo, as costelletas do Guimarães Passos, o fél do Pedro Rabello, e toda uma multidão de artistas, contidos em uma esphera muito mais restricta do que a sua.

Todos enxergavam, no seu modo de vêr, muito menos que elle, entendiam daquellas coisas um decimo do que elle da sua carrocinha de mão e de seus possantes braços de Hercules.

Registrou o cabo, curiosamente, as phrases do humilde e obscuro philosopho, aprisionou-as entre a carneira e o forro do kepi, até que momento chegasse de lhes dar liberdade.

Vieram, porém, as festas do 24 de maio, em commemoração a um dos nossos mais brilhantes feitos d'armas, e o veterano do Paraguay, lendo os jornaes e chronicas do dia, deparou com um Singapura qualquer a dizer coisas semelhantes.

Passo-as para aqui, porque ellas irão dar que pensar aos leitores, que, estou certo, concordarão commigo: — o rabiscador não enxergou um dedo além das muralhas do seu pensamento...

«... eu ia esquecendo a data de hoje, que me dizem ser extraordinariamente gloriosa. Estou prompto a acredital-o, — tanto mais quanto ella vale por um meio feriado e os feriados sempre me parecem gloriosos.

«Não chego mesmo a comprehender por que os outros paizes não se dão ao luxo de commemorar todas as suas grandes batalhas. A França, só na época napoleonica, acharia pretextos magnificos para passar o anno inteiro na grossa pandega.»

E vae por ahi, errando, ignorando a historia, preguiçosamente, para concluir que nós eramos tres e o Paraguay um; por isso vencemos.

E accrescenta:

«Vencemos; — a nossa bravura é indiscutivel. Mas para que festejar feitos de armas?»

Sim; para que glorificar heroes que outra coisa não fizeram sinão defender a Patria, e sabe lá Deus, com que sacrificios?!...

Ainda si elles tivessem ficado em casa, com suas patentes de coroneis a rabiscar pamphletos, vá. Mas, defender a Patria!... Tomem juiso, amigos, tomem juiso...

Para que estas tolices de commemorar feitos, «que dizem ser extraordinariamente gloriosos» e em que, por condescendencia, desfastio, tolerancia, estamos promptos a acreditar?!...

Sim; para que?...

Diomedes Tiburtino
Cabo do mappa.

—

Para os effeitos da arrecadação das rendas federaes, o sr. ministro da fazenda mandou annexar ao municipio de Alagoinhas, na Bahia, o de Catú.

ACCIDENTES

Com guia da 11ª delegacia urbana foi recolhido ao Hospital da Misericordia Prudencio dos Santos Bulhões que disse ter sido apanhado por um trem da Estrada de Ferro do Norte, no logar denominado Pilar, em Inhaúma.

Bulhões apresenta ferimentos no pé esquerdo.

— Rondava, hontem, ás 11 horas da manhã, o soldado de cavallaria da Brigada Policial Thomé Olympio Cavalcanti, a rua da Gambôa, quando o cavallo que elle montava espantando-se, atirou-o ao chão.

O soldado ficou com um pé esmagado pelas patas do animal, sendo recolhido, em maca, ao hospital da Brigada.

A policia da 2ª urbana teve conhecimento do facto.

—

Temos em nosso poder, e a entregaremos aquem provar ser seu legitimo dono, uma carteira usada, contendo recibos de licenças da Prefeitura, e encontrada n'um bonde da Carris Urbanos.

—

Foi communicado ao sr. inspector da Alfandega desta capital, a resolução do ministerio da fazenda, que faculta o uso da assignatura da chancella em tres vias das facturas consulares, assignando os consules do proprio punho apenas a primeira, em que é apposta a estampilha.

E. F. Central do Brasil

Já que o sr. director da estrada nenhuma providencia tomou a respeito do roubo de que estão sendo victimas os foguistas da luz electrica e guardas-fios addidos, subordinados ao sr. inspector do telegrapho e da illuminação, isso de encontro ao Regulamento dessa repartição, vamos levar o facto ao conhecimento do sr. ministro da viação e acreditamos na sua intervenção para que cesse a odiosa medida que passamos a narrar e a analysar.

Em todas as dependencias da Central o jornaleiro addido só trabalha na falta do effectivo e, só nestas condições, percebe vencimentos, o que além de justo é mais que racional.

O inspector do telegrapho, porém, com a inepcia que o caracteriza e com a odiosidade que tantas victimas tem produzido, deixou de seguir essa norma de proceder para, coadjuvado pelo seu auxiliar sr. Eduardo Faria, executar uma das medidas mais antipathicas que temos conhecido na sua administração.

Realmente, obrigar-se um pobre homem a trabalhar todos os dias, das 6 horas da manhã ás 9 da noite, para vel-o no fim de cada mez receber muitas vezes dois ou tres dias de trabalho e outras vezes vencimento algum, é um facto tão odioso, reveste-se de tanta maldade, que esperamos do sr. ministro da viação uma providencia energica.

Accresce que a maioria desses pobres homens é composta de chefes de familia, os quaes bem podiam ter a facilidade de, nos dias em que não trabalhassem por falta de vagas, buscar em outro qualquer serviço os meios de subsistencia necessarios ás suas esposas e filhos.

O sr. Humberto não quer, entretanto, entrar no conhecimento dessas necessidades: ganha 1:500$000 por mez só para assignar papeis, e, portanto, pouco se lhe dá que soffram os seus subordinados.

Nem sequer, porém, a Central [illegible]

[illegible]

qual diz que expedira 21 *memoranda* a diversas casas commerciaes e que sendo a que me referi contemplada, ou melhor honrada com um *memorandum* tambem, entretanto não respondeu.

Não era preciso. Pois, como eu já disse, appenso ao parecer da commissão de contas está sua declaração de que faz a impressão do relatorio por 1:450$. A boa doutrina e o excesso de escrupulo mandam que fossem chamadas outras casas; e si as que attendessem ao appello não offerecessem melhores vantagens nem preços mais reduzidos que as declarações das quatro casas que a commissão de contas juntou ao seu parecer, devia ser escolhida a que faz por menor preço. Fóra disso será tudo, menos economia para os cofres sociaes.

Esta é que é a verdade, de que ninguem poderá fugir.»

— Começou, hontem, ás 10 horas da manhã, o concurso para auxiliares de escripta.

A mesa examinadora ficou assim composta: presidente, dr. Saturnino de Mattos; pela 1ª divisão, o ajudante da intendencia Luiz Augusto de Lacerda, examinador de geographia; pela 2ª divisão, o 2º escripturario Esmerino de Oliveira Castro, examinador de portuguez; pela 3ª divisão, o official de contabilidade João Maria Lemos do Lago, examinador de composição e redacção official; pela 4ª divisão, o escripturario José Gadelha, examinador de historia; e pela 5ª divisão, o escripturario Souza e Castro, examinador de arithmetica.

Entraram em prova escripta 16 candidatos.

— Falleceu hontem, em sua residencia, na estação da Piedade, o official do trafego Manoel José de Souza Vieira.

Esse funccionario era o mais antigo da Central, sendo muito querido por todos os seus companheiros de trabalho.

— Foi mandada á directoria geral de saude publica, afim de ser inspeccionado, o encarregado do deposito na 4ª divisão Manoel Candido Cordeiro Dias, por ter pedido ao Congresso Federal uma licença de um anno, com vencimentos, em prorogação a que já se acha em goso.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao conductor de trem de 1ª classe João Ramos da Silva Barbas.

ARSENAL DE GUERRA

Escrevem-nos:

«Chamamos a attenção do illustre marechal Mallet, ministro da guerra, para o que actualmente se passa numa das dependencias do seu ministerio — o Arsenal de Guerra.

O regulamento que dirige essa repartição é do anno de 1872. Pois bem; o que se tem praticado nestes ultimos tempos, vem demonstrar que é de grande necessidade uma reforma com relação a esse arsenal, quer em relação á parte administrativa, quer em relação aos parcos vencimentos dos empregados que, na maior parte, vivem individados, sem meios para sustento de suas familias e murgulhados nas profundezas do esquecimento, esperando ver o carunchoso regulamento substituido por um outro que lhes melhore as condições de vida.

Esperam os empregados do arsenal que o sr. marechal Mallet, que muito tem feito pelo exercito e pelas outras repartições militares, dirija seus olhos para esse arsenal, afim de tiral-os duma posição critica.

Existe, nesse departamento, a desegualdade dos vencimentos dos seus empregados. O secretario tem de vencimento 400$ (o que ganha um 2º escripturario de qualquer repartição); o 1º official, 300$; o 2º, 250$, e os escreventes, 150$, sujeitos todos a passarem até á morte esquecidos, sem ver o reflexo duma esperança, porquanto o regulamento não lhes dá accesso a logares de categoria mais elevada, vendo todos os dias serem pisados os seus sacros direitos de empregados antigos e habilitados, por candidatos de fóra, unicamente porque ainda não houve quem cuidasse dos direitos e da justiça dos pequenos, ha perto de 30 annos.

Não seria demais que o sr. ministro da guerra voltasse suas vistas para aquelle departamento de sua pasta, uma vez que outras repartições têm sido alvo da attenção de s. ex., dando-lhe outro regulamento e melhorando os vencimentos a quem precisa apresentar-se decentemente para o trabalho e garantir o sustento de suas familias.

Na parte administrativa, nada se faz relativamente ao que diz respeito á letra do vetusto regulamento, porquanto para a boa marcha do serviço, (digamos em abono da justiça) a intelligente e criteriosa administração, de que é chefe o illustre coronel Jacques, viu-se forçada a crear um deposito para a materia prima recebida da Intendencia da Guerra, afim de regularisar o andamento do serviço, que com isto muito lucrou, não só pela fiscalisação indispensavel da propria materia prima, seguindo d'ahi os tramites legaes para a officina de alfaiates, sendo depois enviada á competente repartição de costuras, como tambem para serem entregues ás respectivas costureiras para manufacturarem fóra do arsenal.

Temos tambem a cargo da 1ª secção do arsenal parte do pessoal da respectiva secção de pintores, que segundo o regulamento pertence á 2ª secção, afim de encarregar-se do serviço de pinturas de carroças de batalhões, regimentos e de outros misteres, que para cabal desempenho das ordens e do muito trabalho, passou a ser feito pela 1ª secção; o que vem provar mais uma vez a necessidade d'um regulamento que ponha tudo em seus eixos.

Podiamos ainda apontar muitas outras alterações que se tem feito com o intuito de melhorar o serviço publico, porém o sr. marechal Mallet bem poderá tomar informações ao sr. director do quanto é necessaria uma reforma urgente e equitativa um augmento nos ordenados dos pobres empregados do arsenal.»

—

Os larapios penetraram á madrugada passada no predio n. 6 da rua Conselheiro Saraiva, onde funcciona a Recebedoria do Estado do Rio, e arrombaram as gavetas de uma mesa, carregando com 100$000 em estampilhas e 10$000 em dinheiro.

O facto foi levado ao conhecimento da policia da 1ª urbana.

—

Recebemos o n. 915 do *O Friburguense*, edição especial, que traz o alistamento eleitoral do municipio de Nova Friburgo.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: [illegible]

HOSPITAL DOS LAZAROS

Teve alto brilhantismo a grande festa com que a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria solemnizou ante-hontem a Santissima Trindade, como o tem feito sempre, nestes ultimos annos.

A essa festa, effectuada no Hospital dos Lazaros, o caridoso estabelecimento, que é um dos titulos com que aquella irmandade faz jús ao respeito e á benemerencia do publico, concorreram cerca de 8.000 pessoas, que representavam todas as classes da nossa sociedade.

O numero de familias era enorme e muito contribuiu para dar uma encantadora nota de poesia ás imponentes cerimonias que tiveram começo, ás 11 horas da manhã, por uma missa solemne.

Foi celebrante desta o revmo. padre commendador João Gomes, coadjuctor da freguezia de S. Christovão.

Em seguida monsenhor Alberto Gonçalves, senador federal, subiu á tribuna sagrada, e, com bastante eloquencia, tratou dos motivos da festividade. Depois deu-se principio ao programma annunciado, sendo cantada a missa *Mimosa*, do padre José Mauricio.

A decoração da capella revellava, como sempre, o maximo bom gosto. Nella, todos os logares estavam occupados por senhoras e cavalheiros. Os membros da irmandade tomaram assento no altar-mór.

Era 1 1/2 hora quando a formosa e brilhante procissão sahiu da capella, onde voltou ás 2 horas, depois de ter percorrido todo o vasto estabelecimento.

Ia á frente a banda do Corpo de Bombeiros, em seguida do andor do padroeiro sustentado por quatro irmãos; depois o andor de N. S. das Dores, conduzido pelos asylados Isa da Silva e Judith de Oliveira, do Asylo Gonçalves Araujo, e Abigail Magalhães e Antonietta Pinho, do Recolhimento da Piedade.

Terminavam a procissão diversas cestas com pães de lot, que iam sendo distribuidos aos lazaros pelas exmas. sras. d. Emilia Dias Pereira, Henriqueta Marques Sampaio Barros, Clara Braga Fonseca, Albertina Fontes, Maria da Gloria Miranda, Mathilde Coelho e Maria Ferreira de Castro.

O numero de pessoas que visitavam o hospital crescia continuamente.

Compareceram á festividade os orphãos do Asylo Gonçalves de Araujo e Recolhimento de Piedade, em numero de 68, 34 de cada um desses estabelecimentos de caridade.

Trajavam uniforme branco, e estavam acompanhados pelo seu director, dr. Ramos Galvão.

A's 3 horas da tarde, em uma das salas do hospital, foi servida aos convidados e visitantes uma lauta mesa de doces, sendo, nessa occasião, distribuidos áquelles meninos asylados diversos pocotes com biscoutos.

A impressão que trouxemos do Hospital dos Lazaros não podia ser melhor. São principalmente notaveis o asseio e a ordem que observámos nesse benemerito estabelecimento, que, sem o minimo exaggero, póde constituir um dos maiores motivos de orgulho para a capital que o possue.

E' a seguinte a administração actual da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria:

Provedor, Manoel Lopes de Carvalho; vice-provedor, Domingos José Dias Pereira; secretario da irmandade, Manoel Guilherme da Silveira; secretario do Hospital dos Lazaros, Bento José Leite; secretario da Caridade, major Joaquim José da Silva Fernandes Couto; secretario, João Baptista Cabral Filho; procurador da irmandade, Antonio Joaquim Peixoto de Castro; procurador do hospital, Albino Ferreira de Sá Coelho; procurador da Caridade, José Luis Gomes Braga de Assumpção; procurador do Recolhimento, José Joaquim Alves Pereira de Castro; syndico, Ayres Martins Teixeira.

Essa administração que, como se vê, tem á frente o sr. Manoel Lopes de Carvalho, o estimado negociante que toda esta praça conhece, é uma das que mais tem trabalhado em pról da humanitaria irmandade.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Os academicos Americo Bastos, João Bastos, Francisco Routel, e Oscar Reis, foram tras-ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, victimas de uma arbitrariedade violenta e affrontosa, por parte do inspector Arthur Meira, da delegacia da 7ª circumscripção, que os prendeu protextando estarem esses moços no largo do Estacio de Sá soltando fógos por entre uma algazarra terrivel, e injuriando as familias que passavam, o que não é verdade.

E tanto é falso o pretexto, que o proprio sr. Arthur Meira, que ainda submetteu aquelles moços ao vexame de os fazer acompanhar, ostensivamente, por duas praças, para a delegacia, ao chegar a esta, disse, não se sabe se por brinquedo se falando sinceramente... (que os prendera por serem elles «meninos bonitos».

E' verdade que o respectivo delegado não achou que, por esse motivo, o inspector Meira pudesse effectuar tal prisão, e a prova é que, ao entrar na delegacia, á 1 hora da noite, mandou aquelles moços embora.

O que resta saber é se o sr. dr. chefe de policia, que não póde ter nenhuma birra especial com aquelles a quem a natureza não deu feições feias, pois s. ex. está neste numero, se manifesta da mesma opinião.

Cremos que sim, e, neste caso, s. ex. deve offerecer um correctivo ao inspector inimigo da bonitesa (inimigo?), pois não póde ficar impune o acto injusto e duplamente affrontoso, que praticou contra aquelles academicos, que, ainda cheios de indignação, nol-o vieram expôr.

Vá, sr. dr. Muniz Barreto: declare-se no caso.

— O sr. Christiano Gonçalves Siborio, fiscal dos porteiros do theatro Lucinda, veio ante-hontem queixar-se-nos de que, á porta daquella casa de espectaculos, quando procurava cumprir o seu dever, foi injuriado injusta e violentamente por um tenente honorario do exercito, de nome Peixoto, que o provocou insistentemente para uma briga, o que não se deu devido unicamente á prudencia do queixoso.

— O sr. delegado da 1ª circumscripção suburbana, segundo nos informam, continúa a proceder incorrectamente para com os seus jurisdiccionados. Ha dias foi maltratado por aquella autoridade um negociante estabelecido á rua Carolina. O sr. Nascimento Silva, usando de uma linguagem impropria e offensiva, vomitou o seu injustificavel odio contra o alludido negociante, terminando por dizer que o expulsaria do seu estabelecimento no dia que assim entendesse.

Outro facto, que provocou geral reprovação, foi o de ter o sr. Nascimento Silva mandado prender uma inoffensiva vendedora de doces, unicamente por não lhe ter cumprimentado.

Contra essas arbitrariedades reclamam alguns dos jurisdiccionados do famigerado delegado.

PREFEITURA

E' pessima, por perigosa em extremo, a praxe a que já se vão habituando alguns carroceiros da limpeza publica, incumbidos da remoção do lixo.

Para não se darem ao trabalho de levar até o embarcadoiro o lixo, que deve ser enviado para a ilha da Sapucaia, fazem grandes montes no largo do Moura e atacam fogo, seguros de nenhuma fiscalização por parte da Prefeitura que, naturalmente, paga a empregados para esse fim.

A fumaça das grandes fogueiras, levada pelo vento do mar, invade as casas proximas, cujos moradores, ao abrirem as janellas, pela manhã, recebem o ar envenenado por essas queimadas.

Tornando-se esse um caso de intervenção immediata da directoria de hygiene, pedimos ao sr. dr. director energicas providencias.

— Procurou-nos ante-hontem o sr. Joaquim de Azevedo Neves e nos declarou ter verificado, interrogando seus empregados, que o leite a que se referia uma reclamação, publicada nesta folha, não foi vendido em sua casa.

Cabe á autoridade sanitaria, insistimos, apurar o caso.

GUARDA NOCTURNA

[illegible]

ram ao nosso conhecimento e transmittimos a quem de direito.

C. S. CHRISTOVÃO

Escreve-nos o conductor chapa n. 30 desta companhia:

«Sr. redactor. — Antonio José Xavier, recebedor da Companhia de São Christovão, tendo lido hoje, em vosso conceituado orgão, uma reclamação sob a epigraphe *Companhia S. Christovão*, de um sr. passageiro que deu queixa a esta digna redacção contra a minha pessoa, passo a expor a v. s. a verdade do caso. Sahindo eu do ponto do Cajú, ás 5,54 da tarde, embarcou o passageiro alludido, que veiu dar queixa no ponto; deu-me uma cedula de quinhentos réis e mais um nickel de cem réis para pagar a sua passagem e a de duas senhoras que vinham no banco da frente; quando chegou á rua Visconde de Itaúna reclamou-me o troco de cinco mil réis. Fiz-lhe ver que não me tinha dado semelhante quantia, conforme provei na 7ª delegacia, pois não tinha cedula de 5$000.

Mostrei á autoridade ser eu o unico offendido porque o queixoso me chamou de *ladrão*, quando não tinha consciencia do que reclamava, como reconhecido pelo proprio delegado, que, conscio da minha innocencia, me mandou por em liberdade; e como seja esta queixa uma inverdade, peço a justifiquesis, como tambem desejo que seja reconhecido pelos passageiros da linha do Cajú, que conhecem perfeitamente o meu comportamento...

Certo da vossa justiça, peço a publicação destas linhas.»

—

Devido a excesso de fuligem na chaminé, ás 7 horas da noite de hontem, manifestou-se incendio na casa n. 140 da rua general Polydoro, residencia do sr. Manoel da Costa Camborim. O fogo foi extincto pelos moradores da casa.

TELEGRAPHOS

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na estação central: de Palegre, dr. Nabuco; de Belem, Pedro Rodrigues; de Marianna, Acetylogenio; de Aracajú, Ducosta; de Pelotas, Trajano; de Campos, Valentim; de Ponta Grossa, Guimarães; da Bahia, Gario; de Cannavieiras, Pracido; de Balthazar, Luiz Picanço; de Belem Mavisr.

Na do largo dos Leões: de Aracajú, Firmina Cunha.

Na de S. Christovão: do largo do Machado, Rossy.

Na da praça da Republica: de Recife, major Firmino.

ATELIERS E ARTISTAS

Visitámos hontem o atelier de A. Parreiras, o valente paysagista, em cuja palheta tem encontrado a nossa natureza os tons fieis e justos da sua reproducção artistica.

Levou-nos até lá a espicaçante curiosidade de ver e apreciar os *croquis* da decoração que vão ter as paredes do palacio, onde irá funccionar o Supremo Tribunal Federal, e que está em absoluto vedado aos jornalistas e curiosos.

Parreiras, com a sua gentileza proverbial e costumeira, dignou-se mostrar-nos esses *croquis*, onde, mais uma vez, com aquella galhardia peculiar ao seu pincel, se patenteia o seu arrojo de grande artista e de consummado mestre na sua arte.

O primeiro desses esboços que vimos foi a allegoria ao martyrio de Tiradentes, o proto-martyr das nossas liberdades. Sob um estrado, com o baraço a adstringir-lhe o pescoço, olhos postos no alto, extatico, somnambulo, mysteriosamente envolto na alvura da tunica de condemnado, o proto-martyr aguarda a hora solemne.

A paysagem que circumda essa figura estranha é deliciosamente suggestiva. Sente-se, em flagrante verdade, uma dessas manhãs brumosas dos nossos mezes outonicos, e um vago e quasi doloroso aspecto de magua indefinida e melancholica paira em torno dessa figura austera, de onde se irradia uma aureola de sublimidade e recolhimento.

O segundo painel representa a primeira tarde após o descobrimento. Um ambiente de tarde tropical suave e serena domina o conjuncto, illuminado por uma luz de poente que desce. Ao longe, numa curva da bahia Cabralia veem-se ancoradas as náos descobridoras. No primeiro plano, proximo ao rio onde se desalterou a esquadra, está uma familia aborigena. Impressiona o contraste do chefe, cheio de desconfiança, em ar de pesquiza, e a attitude da india descuidosa, sem preoccupações. A fidelidade representativa desse painel resalta sobremodo e as minucias enchem-no numa propriedade admiravel e esthetica.

O doloroso e pungente episodio dos degredados, que deviam jazer nas plagas de Santa Cruz, para mais tarde servir de interpretes, offereceu ao arrojo de A. Parreiras assumpto para o terceiro e ultimo painel.

Sobre a elevação, onde fôra levantado o Cruzeiro, num desalento enorme e doloroso, os dois degredados contemplam com olhos dilatados, prenhes de apprehensões apavorantes, a linha longinqua do horisonte onde se dissolvem, quasi, as náos que voltam para o mar largo. Uma nota intensa de melancholia nostalgica, indizivel e empolgante envolve o ambiente todo desse quadro. Numa ousadia, das que muito bem caracterizam Parreiras, envolveu elle essa bellissima concepção, numa luz morna, coada por uma nuvem enorme que domina todo o céu desse quadro, e que o envolve numa atmosphera cinzenta de dor e magua angustiante.

Não hesitaremos, uma vez trasladadas para as linhas grandiosas dos muros do futuro palacio essas deliciosas telas de uma elevada e alta orientação artistica, em qualificar essa futura decoração como a mais bella e mais completa das que se hajam feito no Brasil.

De Bergerac

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

Na egreja de S. Francisco de Paula foi rezada hontem, ás 9 1/2, a missa de 7º dia por alma do emprezario Tomba, victimado nesta capital pela febre amarella.

Ao acto assistiu grande numero de artistas, jornalistas e amigos do finado.

Durante o acto, mandado celebrar pelo filho do finado, sr. Alfredo Tomba, tocou a excellente orchestra do theatro.

Entre as pessoas presentes, podemos notar: [illegible]

DIA SOCIAL

Datas intimas — Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Guilhermina de Barros Guerra, d. Carolina do Vabo Corrêa, d. Adelina Guimarães da Silva Caldas, d. Judith Moireles, d. Alzira Vieira, d. Clementina Pereira Lyra.

Os srs. Adriano de Almeida, Eugenio Barbetos Pinto, Augusto Barnachi, Alvaro da Silva Porto, João Ranulpho Menezes, Attila de Alvarenga.

— O lar do estimado cirurgião dentista sr. Silvino de Mattos enche-se hoje de alegrias por completar mais um anniversario a travessa Hilda, sua filha.

— Passa hoje o anniversario do sr. João Salles, digno funccionario da directoria geral de estatistica.

— Festivo é o dia de hoje para a exma. sra. d. Rosalina José dos Santos, por contar mais um anno de existencia sua digna filha a exma. sra. d. Margarida José dos Santos.

— Commemorou hontem o seu anniversario natalicio a elegante menina Semiramis, dilecta filhinha do sr. João Macedo Costa, estimado e digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Baptisados. — Como fosse ante-hontem dia de seu anniversario natalicio, o sr. Vicente Jatahy, digno funccionario do Supremo Tribunal Federal, levou á pia baptismal os seus quatro interessantes netinhos Fileto, Caramurú, Jandyra e Cacique filhos do professor Fileto Bararque Accioly.

Após o baptisado o sr. Jatahy offereceu um lauto jantar a alguns de seus amigos parentes e pessoas de relações de sua familia.

— Baptisou-se ante-hontem o menino João dilecto filho do sr. Augusto Cesar de Souza.

Clubs e festas — Gremio das Flores — Bem poucas vezes temos assistido a uma festa com tantos attractivos e encantos como a que realizou, sabbado passado o Gremio das Flores, que offereceu ás suas socias e convidados um «baile á democrata». Será escusado dizer que todos se apresentaram a rigor: as senhoras de vestidos brancos e luvas pretas, e os cavalheiros, de preto e luvas e gravata brancas.

Por volta das 11 horas da noite, iniciou-se a festa com a entrega de um bello quadro á directoria do gremio, offerecido por um grupo de seus admiradores, e de um delicado «bouquet» de flores artificiaes, offerta dos srs. João Pacheco e Alfredo Villar. Falaram nessa occasião diversos oradores, que todos enaltoceram a directoria do gremio. A imprensa não foi tambem esquecida e ás palavras gentis e bondosas dirigidas ao «Correio da Manhã» agradeceu o nosso companheiro presente á festa.

Pouco depois eram iniciadas as danças, que correram animadissimas e enthusiasticas até pela manhã de hontem.

Durante a bem servida ceia, offerecida aos convidados, por volta das 2 horas da madrugada, novas e cordiaes saudações foram feitas.

Aos convidados dispensou as mais captivantes attenções a gentil directoria do Gremio das Flores, composta das seguintes exmas. sras.: presidente, d. Virginia da Silva Fernandes; vice-presidente, d. Camilla Elisiaria; 1ª secretaria, d. Maria Emilia; 2ª secretaria, d. Orminda de Mello; 1ª thesoureira, d. Virginia de S. Coelho; 2ª thesoureira, d. Mercedes Freitas; 1ª procuradora, d. Castorina Alves.

A todas ellas agradecemos o bom acolhimento dispensado ao representante do «Correio da Manhã».

Bogary Club — Assistimos tras-ante-hontem, á mais uma festa realizada nesta querida sociedade, dirigida por distinctas senhoritas.

A bellissima ornamentação interna e externa apresentava aspecto feerico.

As danças começaram cedo, succedendo-se continuamente, em um crescendo de animação, para terminar só ao romper d'alva.

Abrilhantaram a encantadora festa muitas senhoritas graciosas e senhoras distinctas que se apresentaram com vistosas «toilettes».

A amavel directoria do florescente Bogary Club, muito especialmente a digna presidente, senhorita Isaura Duarte, a quem o sympathico club deve parte da sua prosperidade, foi prodiga em gentilezas para com todos os associados e convidados, achando-se neste numero o representante desta folha.

O conceituado Gremio das Sempreviva fez-se dignamente representar pelas graciosas senhoritas Ruth e Hortencia Leal.

Gremio Pedregulhense. — Foi sabbado ultimo que teve logar a inauguração desta futurosa agremiação, composta do que ha de mais selecto na sociedade pedregulhense; festa tão bem organizada, tão cheia de attractivos foi ella, que a sua lembrança nos traz suaves recordações.

O palacete occupado pela novel sociedade ostentava uma ornamentação que deslumbrava a vista.

A entrada, transformada numa gruta, era de um effeito maravilhoso.

Como a externa, era deslumbrante a ornamentação interna, estando o vasto salão decorado a capricho e luzes em profusão faziam realçar as ricas toilettes das senhoritas.

Animadas correram as danças, até que foi dado o signal de que lauta ceia aguardava os convivas.

Durante a mesma sustentou-se alegre e espirituosa palestra, sendo trocados diversos brindes, entre os quaes um á imprensa, feito pelo dr. Silva Reis, a que correspondeu o nosso representante.

Abrilhantaram a festa com as suas presenças as gentis senhoritas: [illegible]

[illegible]

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barros; dia ao hospital, tenente dr. Bennassi; promptidão, capitão graduado dr. Freta; interno, alferes honorario Lacerda; musica, a do 1º batalhão; theatros, alferes Correia; promptidão, alferes Jesus; rondam: um official do regimento, um do 2º e um do 3º batalhão, dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes do estado: ao 1º batalhão, capitão Choim; ao 2º, capitão graduado Rabello; ao regimento, capitão Pimentel; coadjuvante, alferes Silva Costa; guarda do quartel, alferes Brilhante; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a guarnição e o piquete á brigada; o 2º a conducção de presos e o 3º os extraordinarios.

Uniforme 6º.

Os assentamentos de praça nesta Brigada têm logar ás segundas-feiras, quintas e sabbados, devendo os interessados apresentar attestados dos logares onde já serviram, que provem suas conductas, e bem assim apresentar certidão de edade ou documentos que attestem ter os interessados mais de 21 annos, saber ler e escrever.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa n. 6 da rua Visconde de Maranguape residem Cecilia Tema e sua irmã Rosa Tema.

Hontem, ao meio-dia, pretendia Cecilia accender um lampeão de kerozene, mas ao fazel-o, houve-se de modo que deixou cahir um phosphoro sobre uma pequena quantidade daquelle liquido, produzindo explosão.

O fogo communicou-se logo a alguns moveis, sendo as labaredas abafadas por pessoas de casa.

Ao local compareceu o corpo de bombeiros, que não teve necessidade de funccionar.

A 4ª urbana foi inteirada do facto.

Foi indeferido pelo sr. ministro da fazenda o requerimento do concessionario das loterias S. Luiz, pedindo para adiar a extracção da loteria do 29 do corrente, recarimbando os respectivos bilhetes.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, capitão Silva Pereira; 1º promptidão, capitão Paula Costa e alferes Vieira; ronda aos theatros, alferes Dionysio; medico de dia dr. Lisboa.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTO

«Aggravos de petição» — N. 1.575 — Relator o sr. A. de Miranda; aggravante, Antonio de Brito Lyra; aggravado, Alfredo Spier.

Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso desse recurso.

N. 1.560 — Relator, o sr. G. Cintra; aggravante, Maria Esteves de Oliveira; aggravados, Antonio Rodrigues Fernandes & C. Idem.

N. 1.578 — Relator, o sr. S. Muniz; aggravante, José Augusto de Souza; aggravada, a Sociedade Euterpe Commercial Tenentes do Diabo.

Negaram provimento.

N. 1.582 — Relator, o sr. L. Drummond; aggravante, a Companhia Commercio de Lenhas e Materiaes; aggravado, Manoel Esteves de Almeida.

Deram provimento ao aggravo para que o juiz a quo, reformando o despacho aggravado, indefira o pedido de liquidação forçada.

«Aggravo de instrumento» — N. 148 — Relator, o sr. A. de Miranda; aggravante, Banco da Lavoura e Commercio do Brasil; aggravados, os syndicos da massa fallida de Miranda Velloso & C. Negou-se provimento.

«Appellação Civel» — N. 213 — Relator, o sr. L. Drummond; appellante, Antonio José Guimarães e Silva; appellado, Antonio José Bahia. Negaram provimento.

«Appellações commerciaes» — N. 2.486 — Relator, o sr. A. de Miranda; appelante, Wilson & C.; appellados, os syndicos da liquidação forçada da Companhia Lloyd Brasileiro. Negaram provimento.

N. 2.519 — Relator, o sr. G. Cintra; appellantes, d. Caetana Benedicta da Rocha e seu marido; appelados, José Dias de Pinho e outros. Negaram provimento.

JURY

5ª sessão ordinaria

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza. Promotor publico, o dr. Jayme de Miranda. Escrivão, o sr. major Conceição.

Presente numero legal de jurados, foi installada hontem a sessão, tendo sido submettido a julgamento o réo Esperança Pereira de Freitas.

Consta do processo que o denunciado na tarde de 19 de junho do anno passado, ás 6 1/2 horas mais ou menos, á rua Manoel Victorino, fez com uma faca em Honorio Manoel Leandro, graves ferimentos que o impossibilitaram do serviço activo por mais de 30 dias.

Defendido pelo sr. Pereira da Silveira, foi o réo absolvido por 9 votos.

Hoje será julgado Antonio Maximo dos Santos pelo crime de roubo.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Conselho Supremo do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Augusto de Oliveira juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Pennafort Caldas, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal, ao meio dia.

Perante o juiz federal dr. Godofredo Cunha serão hoje tomados os depoimentos das testemunhas apresentadas em sua defesa pelo denunciado Luiz Pereira Pinto de Andrade, por uma justificação pelo mesmo requerida.

DESPRONUNCIA

O sr. dr. Moreira da Silva, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo dr. 3º promotor publico contra Antonio José Antunes, accusado pelo crime de homicidio involuntario.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Reunida hontem em sessão a directoria desta sociedade approvou o projecto de inscripção da sua 5ª corrida, que se realizará em 8 de junho vindouro.

Não foram applicadas multas e a fita não registrou delinquentes.

— A direcção dessa sociedade, resolveu transferir para 31 de agosto proximo, a realização do grande premio Extra, e chamar inscripção para o grande premio Progresso, a realizar-se em 18 de julho vindouro, na proxima segunda-feira 2 de junho.

A transferencia do grande premio Extra, foi uma resolução má, porquanto prejudica dois animaes que nessa data não poderão concorrer á prova de honra. Quando importados, lhes foi assegurada a realização das provas de classes, em tempo opportuno e agora, depois de capitaes empatados, despezas feitas e promessas não realizadas, quem os indemnizará dos prejuizos que acarreta semelhante resolução?

O Derby-Club, sob a presidencia do dr. Paulo de Frontin, determinou no principio do anno a epocha de realização das suas das provas annuaes e com pezar agora vemos o seu não cumprimento.

Ha, ainda um alvitre que a directoria do Derby-Club, sempre prompta a fazer justiça não recusará, e elle contentará a ambas as partes. Chamando inscripção para essa prova no mez de junho e sobrecarregando com quatro kilos os dous animaes argentinos que existem, elles poderão concorrer com os quinze peldros europeus, sem desvantagem, para estes ou aquelles. Assim resolvido esse incidente a direcção do Derby-Club, provará que lhe é tradicional a independencia, não se deixando illaquear por promessas de interessados a quem falta quasi sempre a justiça.

AVULSAS

Nos mezes de abril e maio deste anno realizaram-se 8 corridas sendo: Derby-Club—4; Jockey-Club—4.

Foram effectuados 49 parecs assim subdivididos: Derby-Club—25; Jockey-Club—24.

Nestes 49 pareos inscreveram-se 287 animaes, sendo: no Derby-Club—145, e Jockey-Club—142.

O total de premios distribuidos foi de 84:125$000, tocando ao Derby-Club—32:185$ e ao Jockey-Club—[illegible]$000.

O movimento do jogo da poule nestas oito corridas elevou-se a 377:[illegible]$, sendo no Derby-Club—[illegible]$ e no Jockey-Club—[illegible]$000.

Deixaram de tomar parte nas oito corridas, não confirmando as inscripções 21 animaes, sendo no Derby-Club—12; no Jockey-Club—9.

Dos 49 pareos realizados foram destinados aos nacionaes, 21 carreiras assim descriminadas: Derby-Club—13; Jockey-Club 8.

A porcentagem retirada pelas duas sociedades, elevou-se a 75:451,200, dividida pelas duas quantias seguintes:

Derby-Club — 38:021$800 Jockey-Club — 36:82[illegible]$400.

Amanhã publicaremos mais alguns dados estatisticos, sobre as corridas de abril a maio, deste anno.

— A egua Itaó, será dirigida domingo pelo jockey Joaquim Moraes.

— Nickel, talvez seja corrido a *el freno*.

— Não correrão á exposição de domingo segundo informações que nos foram dadas o poldro Imperioso e as duas potrancas do stud Independienta.

— Partiu hontem para S. Paulo o sr. Henrique Jopper *starter* do Derby-Club. Este sr. conduzirá a esta capital seis animaes ali recentemente comprados e sobre os quaes já demos em primicias detalhada noticia.

ROWING

O programma da regata que o sympathico Club do Flamengo faz realizar em 8 de junho proximo, na enseada de Botafogo ficou completo, brilhantemente, da fórma seguinte:

1º pareo — *Imprensa* — 1.000 metros—Canoas a dois remos, *juniors*—Aragem, Jacutinga, Celta, Garça, Velox e Igarité.

2º pareo—*Companhia Ferro Carril Jardim Botanico* (prova classica) — 1.000 metros — Canoas a quatro remos, *seniors*—Lygia, Ivahy, Sparta, Avida, Minerva e Cecy.

3º pareo — *Dr. Julio Furtado* (honra) — 1.000 metros — Baleeiras a quatro remos, *juniors*— Aldina, Cajuense, Africana, Vate, Vœ, Victis, Vesper, Tosca e Itabira.

4º pareo—*Francisco Cardoso Lopart*—2.000 metros, (honra)—Baleeiras a quatro remos, *seniors*—Africana, Vesper e Itabira.

5º pareo — *Clubs de Regatas*—2.000 metros —Baleeiras a 12 remos, *juniors* — Columbia, Serrana, Vera Cruz e Guanabara.

6º pareo— *Federação Brasileira das Sociedades do Remo* — 1.000 metros — Canoas a quatro remos, *juniors* — Actéa, Lygia, Ivahy, Electra, Gilda, Videta, Avida e Tupy.

7º pareo — *Quinze de Novembro de 1895* — 2.000 metros — Baleeiras a seis remos, *seniors* — Syrthes, Moema, Tamoya e Troya.

8º pareo — *Socios Fundadores do Club de Regatas do Flamengo* — 1.000 metros, (honra) — Baleeiras a seis remos, *juniors*—Syrthes, Visão, Cir, Vanguarda, Marte, Troya e Tamoya.

10º pareo—*Socios Benemeritos do Club de Regatas do Flamengo*—1.000 metros—Canoas a 2 remos, *seniors*—Jacutinga, Diana, Marilda e Igarité.

O 8º pareo, destinado a escaleres de aspirantes da Escola Naval, será organizado hoje.

TOURING CLUB DO RIO

Em assembléa, ante-hontem effectuada, foi eleita a seguinte directoria, que dirigirá os destinos deste club em 1902-1903:

Presidente, Augusto Magalhães; vice-presidente, Olympio Madeira; 1º secretario, Xavier Vouga; 2º, Eduardo Pereira; 1º thesoureiro, Alfredo C. Machado; 2º, Samuel C. Leão; 1º procurador, Cosme Marques; 2º, José V. Werneck; 1º bibliothecario, Jacinto Silva; 2º, Guilherme Somaisia.

Conselho fiscal—A. F. Pinto, Claudino Veiga, Miguel Romano, A. Maria Gomes e P. Duarte.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Ao maior decifrador: Um par de borzeguins paulistas, offerecido pela popular **Casa Mauritania.**

Decifrações do dia 20

Problemas ns.: 57, Kuka-Kaju', de *Helmer*; 58, Monogamo, do *Ar Minio* e 59, Antas Santa, de *Jacotte*. Decifradores: Cid Adon, Tapirete, Juca Molle e Marcial.

Problema n. 76

CHARADA BISADA ENIGMATICA

4—Pecegal Grumixama Mamão,
Sujeitinho enfesado e mesquinho,
Anda immundo, descalço e lambão,
'Té ás vezes parece um porquinho.

2—Outro dia, na rua cahindo,
Numa poça de lama lavou-se...
De barriga, depois, foi sahindo,
Já limpinho. A historia acabou-se.

Dr. Kalouro

Problema n. 77

PROVERBIO A ADIVINHAR

(*Ao Dentinho*)

Por ter alcançado um premio
Anda um collega a mostrar-se,
E a nós todos a gabar-se
Do auxilio da sua musa.
Palavrinha, ao vel-o, assim,
Me acóde á mente o dictado:
....
....

Barriguinha de Macaco

Problema n. 78

ENIGMA PITTORESCO

a

Ar Minio

CORREIO

Cid, Adon, Figurante, Zulcan, Caiu e *Marori*—Recebemos os problemas.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Minha visinha Marietta,
A fazer espalhafato,
Disse que hoje dava o gato
E a inconstante borboleta.

DERAM HONTEM:

Antigo... — 829 — Camello.
Moderno. — 432 — Camello.
Rio....... — 354 — Gato.
Salteado. — Borboleta

Horacio

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dra. Antonieta Morpurgo—Especial. Partos e molestias de senhoras; com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visc. de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

O dr. Antonio de Bustamante— Operador e parteiro, participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua do Rezende n. 67.

Privilegios—Moura & Wilson, rua do Rosario 33, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Hermogenes da Silva Freire— Despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março 21.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 27 de maio de 1902.

CAMBIO

O Banco da Republica e o London and Brasilian Bank sustentaram todo o dia a taxa official de 12 11/32 d. sobre Londres. Os outros bancos estrangeiros abriram com tabellas a 12 5/16 d. que o Banque Française e o British conservaram inalteradas, mas os outros affixaram á tarde a de 12 3/8 d.

Na abertura do mercado os saques faziam-se a 12 11/32 d., com movimento pouco importante em outro papel a 12 13/32 d. e logo em seguida todos os bancos forneciam cambiaes a 12 3/8 d. e negocios realisados em papel repassado a particular a 12 7/16 d. Seguiu-se um periodo de calma com as cotações inalteradas, porém, sacando os bancos a 12 3/8 d. sob condições, cotando-se o outro papel a 12 13/32 e 12 7/16 d., mas nas ultimas horas a tendencia de alta tornou a apparecer, fechando o mercado com as letras bancarias a 12 13/32 d., com vendedores de outro papel a 12 7/16 e dinheiro a 12 15/32 d.

Não foi de importancia o movimento do dia, a falta de compradores de cambiaes e os negocios declarados constaram de 12 11/32 a 12 13/32 d. saques de bancos contra banqueiros e de 12 13/32 a 12 15/32 d. em papel repassado e particular.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres........	90 d/v	12 5/16	a	12 3/8	d.
Paris...........	90 »	$771	a	$775	por fr.
Hamburgo......	90 »	$951	a	$961	por R/m.
Italia...........	3 »	$760	a	$770	por lira.
Portugal........	3 »	347	a	367	°/.
Nova-York......	3 »	4$065	a	4$050	por doll.

Soberanos, 19$400.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 25..............................	1.997.001$293
Dia 26..................................	129:003$619
	2.126:004$902
Em egual periodo de 1901..............	2.005:660$810

Termina no fim do mez corrente a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões.

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 26..................................	14:905$707
De 1 a 26..............................	229:280$260

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 26..................................	24:925$266
De 1 a 26..............................	345:933$838
Em egual periodo de 1901..............	161:036$172

CAFE'

As vendas do dia 24 foram orçadas em 9.000 saccas e as da semana passada sommaram em 36.000 ditas, contra 66.830 de entradas e 67.893 de embarques. Os preços para estes negocios regularam de 6$300 a 6$800 pelo typo 7 e o mercado esteve sempre com os vendedores sustentados a estes preços.

Hontem o mercado abriu sempre sustentado, mas com negocios limitados entre commissarios e ensaccadores sobre a base de 6$300 a 6$400 pelo typo 7 por arroba.

A procura para exportação continuava e as vendas divulgadas á tarde eram de 10.000 saccas, sem mudança nas cotações anteriores de 6$300 a 6$800 pelo typo 7, com o mercado sempre sustentado.

Recebeu-se 3.709 saccas por barra dentro e mais 5.000 em transito. Em Jundiahy passaram 19.900 saccas para Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6.........................	6$800	a	6$900
» n. 7..........................	6$300	a	6$800
» n. 8..........................	6$600	a	6$700
» n. 9..........................	6$000	a	6$100

Entradas diversas

Dias 24 e 25:

Estrada de Ferro Central..............	913.674
Cabotagem..............................	—
Barra dentro............................	110.271
Total: kilogs............................	1.023.945
» saccas.............................	17.065

Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central..............	10.566.861
Cabotagem..............................	767.854
Barra dentro............................	1.596.953
Total: kilogs............................	12.931.103
» saccas............................	215.519
Média diaria, saccas..................	8.620
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central..............	7.171.781
Cabotagem..............................	136.585
Barra dentro............................	902.418
Total: kilogs............................	8.210.784
» saccas.............................	136.846
Média diaria, saccas..................	5.474

Movimento

	Saccas
Stock no dia 24.........................	649.669
Embarques no dia 24....................	7.630
	642.039
Entradas nos dias 23 e 24..............	17.065
Stock no dia 25.........................	665.104

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:

Apol. geraes de 5 %, 1, 2, 8 a. ... [illegible]

Emp. 1895 ... [illegible]

Inscripções 3 %, 20 a. ... [illegible]

Emp. Municipal, 40, 7, 8 a. ... [illegible]

Bancos: Commercial, 10 a. ... Republica, 50 a. ... [illegible]

Companhias: M. de S. Jeronymo, 500 a. ... Nacional de Linho, 100, 100 a. ... Brasil Industrial, 10 a. ... Melhor. do Brasil, 100 ... [illegible]

Debentures: Sorocabana, 105 a. ... (2/4) v/c até 25 de junho, 1.000 a. ... Emp. Viação, 500, 300, 150 a. ... [illegible]

ALVARA'

Apol. Est. de Pernambuco (1:000$), 100 a. ... 410$050

Inscripções 3 %, 10 a. ... 690$

Offertas

Apolices: Geraes de 5 %, Emp. de 1895, 1897, Emp. Municipal, Inscripções de 3 %, Municipal de Petropolis; *Debentures:* Sorocabana, Jardim Botanico, Emp. Viação, «Jornal do Commercio»; *Bancos:* Commercial, Commercio, Lavoura e Commercio, Republica, Rural e Hypothecario; *Carris de ferro:* Jardim Botanico, S. Christovão; *Estradas de ferro:* M. de S. Jeronymo, V. de Sapucahy; *Seguros:* Argos Fluminense, Indemnizadora, Varegistas; *C. Tecidos:* Alliança, Brasil Industrial, Confiança, Corcovado, Nacional de Linho, Progresso Industrial, Petropolitana, S. Pedro de Alcantara; *Diversas:* Loterias Nacionaes, Melhoram. no Brasil, Sal e Navegação, Transp. e Carruagens, Cantareira — [values illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 26 de maio de 1902

[illegible]

TELEGRAMMAS

Lisboa, 26. [illegible]

Macau, 26. [illegible]

Santos, 26. [illegible]

CAFÉ DE SANTOS [illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

Mercadorias entradas no dia 25 de maio de 1902

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 25

[illegible]

ESPERANÇA

[illegible]

Sahidas no dia 25

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

10871 e 10889...............	100$000
272 e 274.....................	50$000

DEZENAS

10871 a 10880...............	5$000
271 a 280.....................	5$000

Todos os numeros terminados em 2, tem 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

CANDELARIA

Resumo dos premios da 11ª loteria do plano n. 10, extrahida em 26 de maio de 1902.

PREMIOS DE 20:000$ A 80$000

8792......	20:000$000	1611......	80$000
4779......	1:000$000	1791......	80$000
8299......	500$000	1916......	80$000
80......	200$000	2007......	80$000
1763......	200$000	2086......	80$000
4719......	200$000	2919......	80$000
588......	100$000	2941......	80$000
883......	100$000	2988......	80$000
1036......	100$000	2643......	80$000
3062......	100$000	2631......	80$000
8116......	100$000	2661......	80$000
8125......	100$000	2771......	80$000
8579......	100$000	2848......	80$000
8787......	100$000	3553......	80$000
8828......	100$000	3080......	80$000
4007......	100$000	3090......	80$000
4875......	100$000	3147......	80$000
4455......	100$000	3150......	80$000
282......	80$000	3366......	80$000
815......	80$000	3578......	80$000
898......	80$000	3830......	80$000
406......	80$000	3927......	80$000
409......	80$000	3837......	80$000
629......	80$000	3984......	80$000
694......	80$000	3937......	80$000
693......	80$000	4006......	80$000
712......	80$000	4074......	80$000
758......	80$000	4079......	80$000
936......	80$000	4081......	80$000
1029......	80$000	4472......	80$000
1038......	80$000	4485......	80$000
1067......	80$000	4769......	80$000
1086......	80$000	4940......	80$000
1317......	80$000	4956......	80$000

APPROXIMAÇÕES

8761 e 8769............... 100$000

Todos os numeros terminados em 2 tem 10$000.

O agente geral, Joaquim José do Rosario.

LOTERIAS

NACIONAL

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

O Monopolio

DAS

CARNES VERDES

No Ceará

Mostrámos em nosso anterior artigo que a Intendencia Municipal, desta capital, deixando de dar o bom exemplo na execução das leis a que está sujeita por sua natureza, em bem do povo, impoz aos marchantes plebeus obrigações vexatorias por serem superiores ás suas forças pecuniarias, com visivel prejuizo para o publico, como provaremos tudo isto em beneficio da poderosa sociedade monopolista.

Demonstraremos agora que a Intendencia com o seu procedimento arbitrario, estabeleceu o monopolio das carnes verdes, para o que lhe falta absoluta competencia.

Vejamos:

O artigo 128 § 5 da sagrada Constituição do Estado, promulgada em 12 de Julho de 1892, pelos 36 representantes do povo, onde figura o actual governador e um dos membros do monopolio, representado actualmente por seu melhor por ser empregado publico, garante plena liberdade de industria e profissão.

Entretanto a Intendencia, contrariando a formal disposição da sagrada Constituição, tão sagrada que consideram de festa e feriado o seu dia, oppõe-se ao funccionamento deste direito do cidadão que devia ser ainda mais sagrado.

Provemo-lo:

Liberdade com tantas e tão exageradas sujeições, injustas e illegaes, é coisa, que não se comprehende, nem comporta a verdadeira significação da palavra.

Desde os tempos da condemnada Monarchia hoje já tão almejada, ha um quarto de seculo talvez, que se constituiram associações para explorar o monopolio das carnes verdes, pondo em acção todos os recursos de que dispunham para conseguir um contrato em condições, sem comparação, mais favoraveis ao publico, com clausulas reciprocas e multas pela falta de fiel execução do mesmo.

Graças, porém, á moralidade dos tres poderes constituidos, executivo, legislativo e municipal, [illegible]

[illegible]

Não sabemos de que data é o Codigo de Posturas invocado pela Intendencia; [illegible]

[illegible]

O Codigo de Posturas citado pela Intendencia [illegible]

[illegible]

Arlindo José de Souza.

(Transcripto do *Intransigente* da Fortaleza.)

Diabetes

[illegible]

Os banhos de mar em casa

[illegible]

Sociedade União dos Proprietarios

AGUA POR MEDIDA

Para conhecimento dos srs. associados transcrevemos o monumental discurso proferido pelo exm. sr. dr. Irineu Machado, deputado pela Capital Federal, na sessão de 16 do corrente na Camara dos Deputados.

«O sr. Irineu Machado.—Sr. presidente, sou portador de uma reclamação que a Sociedade União dos Proprietarios envia á Camara dos Deputados, a respeito do uso ou applicação do hydrometro e da interpretação que tem sido dada á lei do orçamento pela Repartição Geral das Obras Publicas.

Peço a v. ex. que mandeis, com a vossa habitual benevolencia, publicar essa reclamação em sua integra, no Diario do Congresso, e bem assim o douto parecer que a respeito de tal assumpto foi apresentado á Academia Nacional de Medicina pelo eminente professor dr. Souza Lima, parecer onde são relatadas as doutrinas correntes a respeito da necessidade de applicação. (1)

De, facto em principio ninguem tentou demonstrar com tanta proficiencia que é uma necessidade a applicação do hydrometro, como o meu honrado collega o sr. Calogeras, deputado por Minas.

Mas, em relação ao Districto Federal, ha uma serie de circumstancias especialissimas, que, na opinião da maioria dos medicos clinicos e dos hygienistas, tornam um perigo publico o uso do hydrometro.

Em uma cidade como esta, de um clima sujeito aos assaltos de uma terrivel epidemia, no verão, não ha maior necessidade do que a do uso da agua para fins hygienicos e mesmo o seu abuso.

O que convém é adoptar medidas mais necessarias á resistencia contra as epidemias, do que ao desperdicio da agua. O maior mal a evitar é o perigo e a ameaça contra a saude publica. A maior necessidade é attender ás exigencias da hygiene.

Lembrarei as palavras vibrantes com que o illustre sr. Ruy Barbosa criticava no Senado Federal a disposição do orçamento, votada em 1897 para o exercicio de 1898, na qual se impunha a applicação de hydrometro: isso vae importar a decretação nacional da febre amarella e da porcaria.

Felizmente conseguimos naquella occasião alguma coisa: conseguimos libertar da adopção do hydrometro os casos de consumo da agua para usos domesticos.

Não conseguimos, entretanto, com relação aos estabelecimentos onde é mais densa a população e maior a necessidade do consumo de agua, evitar a passagem da medida, que mandou adoptar o hydrometro.

E — note bem a Camara — ahi é que, justamente, sempre se tornam mais frequentes os casos de epidemia, e, portanto, indeclinavel a exigencia desse consumo de agua, que não póde estar sujeito á medida ou ração.

Cumpre evitar o mal que é tremendo; cumpre libertar do hydrometro, por exemplo, as estalagens e casas de pensão, por isso que a consequencia será uma deploravel economia no consumo da agua, dahi resultando graves damnos em detrimento da saude publica.

Coherente com as idéas que já sustentei e constam dos Annaes de 1897, sou agora, como sempre, contrario ao hydrometro.

Em 1897 o combati; hoje peço a revogação da lei que tornou obrigatoria a sua adopção. Venho pedir o estudo da Camara para esta questão, que é da mais alta importancia e da maior gravidade. (*Muito bem, muito bem.*)»

O secretario,

Antonio Alves do Valle.

Capital, 18 de outubro de 1899.

(Transcripto do *Jornal do Brasil* de 21 de outubro de 1899.)

50:000$000

Em 14 de julho extrahe-se a grande loteria Esperança, dando o premio integral de 50 contos por 1$500, 25:000$ por $750 e 5:000$ por 150 réis.

SALVE 27-5-02

Pela faustosa data de hoje será muito felicitada a senhorita.

Margarida José dos Santos

Envia tambem saudações

O Camaradagem

Cooperativa Medico Cirurgica da Lapa

CONSULTAS

As consultas medicas nos consultorios começam ás 8 horas da manhã e terminam ás 3 horas da tarde.

Os cirurgiões dentistas prestam os serviços que lhe competem das 8 horas da manhã ao meio-dia.

A Viborina

Attesto que, tendo sido picado por cobra jararaca um cão perdigueiro de minha propriedade, e sabendo eu que o sr. tenente Affonso E. de Andrade Neves tinha um remedio de effeito infallivel nas picadas venenosas, recorri áquelle senhor que, obsequiosamente me cedeu uma dose [illegible]

[illegible]

Henrique Rica.

(A firma estava reconhecida na forma da lei.)

Depositarios: Silva Gomes & C.

10:000$000

Loteria Esperança. [illegible]

Confissão

[illegible]

Estado do Rio

[illegible]

Attenção!

[illegible]

Depositarios: Silva Gomes & C.

Esperança

[illegible]

A Directoria.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

Collecta para senhoras e meninos

[illegible]

Agradecimento

Apraz-me a testemunhar publicamente o meu reconhecimento para com o dr. Nicoláu Russo, medico italiano, pelo bem que se houve no tratamento da minha doença de febre amarella, conseguindo a cura, apesar das perigosas manifestações sobrevindas; e agradeço egualmente aos meus amigos srs. Cypriano de Freitas Bastos, Nicoláu Aloiti e Alfredo Julio Machado, todos os seus cuidados e demonstrações de affecto, que ficarão eternamente no meu coração, bem como a todas as pessoas que me mostraram o seu interesse.

Rio, 26 de maio de 1902.

Albano Simões Ferreira

Collegio Abilio

Excerptos do relatorio do commissario de hygiene dr. Lourenço da Cunha.

SALAS DE AULA

Todas as salas de aula têm a fórma rectangular; são claras e arejadas; recebem luz lateral esquerda; todas assoalhadas e forradas, apresentam suas paredes cobertas de mappas, estampas, cartas e quadros intuitivos.

Reina em todas as classes o mais completo asseio e boa ordem.

Além dos bancos-carteiras, de que fallaremos adiante, vêm-se em todas armarios para collecções, um estrado e uma mesa moderna para o professor, com a respectiva cadeira e por traz um enorme *quadro negro* de téla ardosiada *fosca*, collocado em posição de ser alcançado por todos os meninos, sem exigir-lhes o menor esforço visual.

A lotação de cada classe é calculada pela ração de ar que póde receber o alumno (6m), e dahi a frequencia por pequenas turmas, o que é altamente vantajoso á disciplina e ao aproveitamento nos estudos.

(*Continúa*)

Veritas Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalháo com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude [illegible]

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

Aviso aos senhores socios que se está procedendo á cobrança das joias [illegible]

Nictheroy, 24 de maio de 1902.—O 1º secretario.—*Joaquim Alvares de Azevedo*.

Erysipela

O Preservativo da Erysipela, do dr. Siqueira Cavalcanti, [illegible]

[illegible]

Sub.·. Cap.·. Amparo da Virtude
Hoj.·. sess.·. de eleiç.·. ger.·. Sam... secr.·.

Sociedade Rio Grandense Beneficente e Humanitaria
93 RUA SETE DE SETEMBRO 93

Em nome da Directoria convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde, para de conformidade com os novos Estatutos serem apresentados o relatorio, balanço e parecer da commissão de contas e elegerem-se directores para as vagas no Conselho e Commissão de contas.
Capital Federal, 20 de maio de 1902. — O secretario—*Alfredo Luiz de Mello.*

Loteria Agave Paraense
N. 0.691
Em 25 de maio de 1902.

A BRASILEIRA
Companhia de seguros sobre a vida e para a vida
RUA DE S. JOSÉ N. 39
Sorteio dos seguros de tabella n. 4. Capital Federal, 26 de maio de 1902.
Premiada a classe B n. 138$500.
Milhar para a apolice remida n. 5.608.

Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debentura n. 3442

LOTERIA ESPERANÇA
Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$ por 700 rs., ás segundas
10:000$ por 700 rs., ás terças.
8:000$ por 700 rs., ás quartas.
12:000$ por 700 rs., ás quintas.
10:000$ por 700 rs., ás sextas.
10:000$ por 140 rs. aos sabbados.

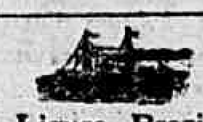
Em 14 de julho
50:000$ por 1$500
25:000$ por $750
10:000$ por $300
5:000$ por $150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.
Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.
O THESOUREIRO,
ADRESTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO
Caixa do Correio 1052.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira
Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPACY
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sabbado, 31 do corrente, ás horas da tarde.
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.
As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.
Para passagens e mais informações no escriptorio
9 RUA DO HOSPICIO 9



La Ligure Brasiliana
(Navigazione Italiana)
O esplendido e rapido paquete italiano
MINAS
Commandante F. Ferrea
sahirá no dia 12 de junho, directamente para
GENOVA E NAPOLES
N. B. — Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe e é illuminado a luz electrica.
BILHETES DE CHAMADA — A Agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 115 francos, em 3ª classe. Para cargas trata-se com o corretor sr. Wm. Pahl, no edificio da Praça do Commercio.
N. B. — Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela Agencia Geral de Passagens de 3ª classe, á rua Primeiro de Março n. 37.
Para as passagens de classe distincta dirigirem-se aos consignatarios
A. FIORITA & C.
37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE DUAS BOAS CASAS NA rua Benjamin Constant n. 26 K, Villa, as casas ns. 2 e 6, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, etc., as chaves estão, por favor, no n. 5, trata-se na rua visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE POR 70$000 O PREDIO DA rua Torres Homem n. 47, em Villa Isabel, tendo 2 salas, 2 quartos, quintal e entrada ao lado; as chaves estão no chalet ao lado e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE A GRANDE CASA ASSOBRADADA da rua Santos Rodrigues n. 55, Estacio n. 55; trata-se na rua da Carioca n. 1 loja, de papeis pintados.

ALUGA-SE UMA LOJA DA RUA SEnhor dos Passos n. 39. Trata-se á rua da Quitanda 113.

ALUGA-SE UMA BOA SALA DE FRENte, bem mobiliada, independente e bons commodos sem mobilia, com esplendido banheiro e lindo terraço. Rua Francisco Muratori n. 12, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE COMMODOS DE 15$ até 50$000 por mez, na rua da Misericordia n. 58.

PRECISA-SE DE UMA PESSOA PARA ajudar em alguns serviços leves e lidar com um menino de 6 mezes, dando-se-lhe casa, comida e ordenado de 15$000, na rua Gonçalves n. 8, Catumby.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA; A' RUA 24 de Maio n. 68.

VENDE-SE UM CIRCO DE CAVALLInhos de pau, de madeira; na rua do Passeio n. 9, loja.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, gallões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

LAVA-SE E ENGOMMA-SE ROUPA DE homem e senhora com perfeição, na rua Bento Lisboa n. 29, Cattete.

TRASPASSA-SE O CONTRATO DE uma casa em bom local. Informa-se na rua Gonçalves Dias 14.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 %, prata, ouro, brilhantes joias, usadas, cautelas de casas de penhores compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 3, antiga travessa da Barreira, casa das Placas Encarnadas, Adolpho & Bourado.

RECEBE-SE ROUPA PARA LAVAR E engommar, dá-se lustro sem preparado, gomal, rua Sergipe n. 7, antiga Rua Grandeza.

CASPA E QUEDA DO CABELLO curam-se em poucos dias com o uso do tonico Rodrigues, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro. Deposito, rua Gonçalves Dias n. 57.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até a rua da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

MOVEIS. NO DIA 27 VÃO A LEILÃO ás 4 horas da tarde, no predio á rua Barão de S. Francisco n. 15, Villa Izabel, mobilia, pertences, piano, e um rico sanctuario, com diversas imagens.

CAFÉ de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana. 37, Rua da Quitanda, 37.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenico de Hilger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço duzia, 11$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Encontra-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.
Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.
43 RUA DA QUITANDA 43

A'S GRANDES OCCASIÕES
Perfumarias, magnifico sortimento a preços excepcionaes; na rua do Rosario n. 135.

MANTIMENTOS, GRANDE REDUCÇÃO—Batatas de Lisboa 260, farinhas de trigo 380 e 120, feijão 360, assucar 360 e 280, café 750, grão 600, massas 460, amarellas 700, toucinho 1$250, manteiga Demagny a 1 L. S. Brum 2$400, Huymann 2$100 e 2$200, Bretel 2$250, Gallone 1$800 e Moça 1$350, ostras kilo 1$800, maizena 560, e 700, gelea e marmelada 800 e 960, cevadinha 800, Pellpots 700, 600 e 1$100, canned 1$800, leite Moça 500, farinha lactea 1$600, phosphatina 1$100, sardinhas 360 e 950, biscoitos 1$800, Pernambuco 2$500, sabão 1$100, vinho Colares 900, caixa 6$500, especial 1$500, caixa 25$000, azeite 650, potassa 340, vinho S. Pedro o melhor de todos os vinhos de mesa 700! Villar, Adriano 2$000, garrafa 2$500, Macedo Ferrão 1$000, Bordeaux 2$200, caixa 21$000 e 30$000, D. Cezar 1$800, caixa 19$500, Avenida 1$800, caixa 2$500, Rocha Leão 2$500, D. Jayme 1$500, caixa 15$500, chá Lipton 2$500, whisky 3$000, espirito litro 320, cerveja Franciscana ou Teutonia 800, farinha 1$500 e em generos desta ordem é incontestavel que não tem competidor tudo nas vendas a retalho como em grosso. Rua Visconde do Rio Branco 4 A., esquina da do Nuncio, Casaes e Souza.

LIVROS BARATOS
Sobre todos os assumptos, na livraria de João Martins Ribeiro, á rua General Camara n. 337, entre as ruas do Nuncio e Regente.

A'S GRANDES OCCASIÕES
Casa especial de artigos de occasião; na rua do Rosario n. 135.

TONOL
Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

A'S GRANDES OCCASIÕES
Tapetes, grande e variado sortimento a preços baratissimos; na rua do Rosario n. 135.

PERUVIANO
E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.
Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 39.
SETE DE SETEMBRO 29

A'S GRANDES OCCASIÕES
Cobertores de pura lã para solteiros e casados a preços vantajosos; na rua do Rosario n. 135.

Chapelaria Castro & Filho
Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.
Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros, o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.
2 — RUA DOS OURIVES — 2
Esquina da de S. José

A'S GRANDES OCCASIÕES
Casa especial de artigos de occasião na rua do Rosario n. 135.

FEBRES
palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 5$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga do S. Joaquim.

A'S GRANDES OCCASIÕES
Artigos de fantasia e de ornamentação; na rua do Rosario n. 135.

OPERARIOS
que estaes cobertos de suor deante das portas abertas das fornalhas onde trabalhaes no metal branco ou em fusão, é impossivel que não bebaes muita agua. Cuidado, se essa agua não fôr muito pura, em apanhar a febre typhoide, a dysenteria, a influenza! Nós vos aconselhamos de purificar a agua que beberdes matando os maus microbios que ella possa conter. Para conseguir isto, deveis vos servir do Alcatrão de Guyot.
Com effeito, basta o Alcatrão de Guyot para matar todos os maus microbios que se acham nagua e que são a causa de todas as molestias epidemicas. Elle faz, pois, sadia e boa a agua que bebemos e assim nos garante contra todas as epidemias. Basta deitar uma colher, do chá, de Alcatrão de Guyot em cada copo de liquido que se beber ás refeições. A' venda em todas as pharmacias.
P. S. — Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot: e para evitar todo o engano, vejam o letreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e atravessado a assignatura impressa com tres cores, *roxo, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, Jacob, Paris, e 108, rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.*
NOTA. — Póde-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar — 2 ou 3 Capsulas a cada refeição. — *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*
O tratamento vem a custar só **100 réis por dia** — e cura.
O alcatrão, é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

A'S GRANDES OCCASIÕES
Saldos de retalhos de seda, superior qualidade, por preços excepcionaes; na rua do Rosario n. 135.

FAZENDA DE CAFÉ A' VENDA
Vende-se uma com colheita, perto da Estrada de Ferro Central; informa-se na rua da Ajuda n. 69.

GRUPO ESTOFADO
E mais 2 puffs e 2 poltronas, ao todo 7 peças forradas de sêda e com capas de linho branco, em bom estado; vende-se para desoccupar o logar, na rua Conde de Bomfim n. 20 D, barbeiro.

PREDIOS
Vendem-se em Santa Thereza 3 magnificos predios, á rua Cassiano ns. 51, 53 e 55, proximos á estação de bonds do Curvello; trata-se á rua do Hospicio n. 222, com Albano do Carmo Dias.

ESCROFULAS
Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas d'esta triste affecção que tomem oleo de figado de bacalhau de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e eis porque elle cura, com certeza e sem abalo, as molestias que provêm da impureza do sangue, taes como as escrofulas, os humores frios, os tumores brancos, os ozagres.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral. Casa L. Frère, 19, rua Jacob—Paris. —Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.
P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças que necessitam de fortificante e de depurativo.

PARANÁ
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Matte de 1ª, kilo 500 rs.
Rua do Ouvidor n. 74

RETRATOS
vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á
74 Rua Sete de Setembro 74
TEIXEIRA BASTOS

PILULAS
Purgativas e anti-biliosas de Brito
Curam radicalmente, dores de cabeça, enxaquecas, vomitos, affecções do figado e dos rins. Uteis ás pessoas que soffrem de prisão de ventre. Uma caixa, contendo explicação, 1$500. Vendem-se na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

4$500
O kilo de superior manteiga mineira.
RUA DA URUGUAYANA N. 63

DEPURATIVO
O melhor depurativo que se póde usar sem o menor resguardo é a Essencia depurativa concentrada de caroba miuda de Brito. Além de depurativa é excellente para o rheumatismo. 1 vidro, 3$000, na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

1$200
o kilo de superiores biscoutos sortidos
25 Rua da Uruguayana 25
CASA FILIAL
Rua da Assembléa n. 3.

BELLESA e CONSERVAÇÃO da PELLE
O Nymphonnysticon limpa, amacia, refresca e aformosêa a pelle.
O Nymphonnysticon destróe manchas da pelle, sardas, pannos, espinhas, etc., dissipa as rugas, faz desapparecer a pallidez do rosto, dissipa as emanações acres da transpiração, faz desapparecer as marcas de bexigas, refresca a pelle irritada pela navalha ao barbear-se, calma instantaneamente a dôr produzida pelas arranhaduras e queimaduras; usado em banhos é a melhor agua de toilette, destróe completamente a caspa em 4 ou 5 dias, detém a quéda do cabello, limpa admiravelmente os dentes, fortifica as gengivas e corrige o máu halito, excellente para dôr de dentes, assim como tambem para mordeduras de insectos.
E' um preparado indispensavel em qualquer casa.
Vende-se no deposito geral á rua da Uruguayana n. 60.

DINHEIRO
SOB
PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.
L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

MOLESTIAS DO FIGADO
Hydropisia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia e
Cardialgia.

Como é sabido, o sangue é que nutre os ecidos do corpo, e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; se, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem nesta remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.
O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.
Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados.
As *Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello*, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.
Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.
O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.
Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello** sómente na rua Uruguayana n. 60, na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo correio: 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$500.
Pedidos á **Perestrello & Filho.**

MARCA PENAFIEL REGISTRADA
As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 108.
Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca acima registrada.

CAFÉ PAPAGAIO
O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

GONORRHEA
O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

QUEREIS TER LINDOS CABELLOS?
Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.
A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.
A **GRAUNA** vende-se a 3$000 o vidro nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral rua do Carmo 59.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino de Mattos
Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900
4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6
ENTRADA PELO N. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS
PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrizada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido
No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral**: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, ozena, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorêa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial, — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright** bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo**: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.
Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á
Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

ALLIUM SATIVUM
PREVENÇÃO AO PUBLICO
Do **ALLIUM SATIVUM** antigo e conhecido na homœopathia, porém pouco ou raramente usado, J. COELHO BARBOSA preparou ha cinco annos, de uma fórma especial, um especifico para curar a **INFLUENZA** e **CONSTIPAÇÕES** de 1 a 3 dias. Apparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á
86, RUA DOS OURIVES, 86

CASA MIRANDA
Depositario do sabonete de fél perfumado, vende-se qualquer quantidade destes e de outros, como sejam sabão da costa perfumado, alcatrão, glicerina, amendoas amargas, Rimmer. Rua dos Ourives n. 90.

DESCONTO DE ORDENADOS
DA
MUNICIPALIDADE
Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.
Importação directa

PARA'-BRASIL
Os actuaes proprietarios do theatro Polytheama alugam o mesmo theatro a companhias ou grupos que se apresentem decentemente e nelle queiram vir trabalhar, mediante um tanto por cada espectaculo.
O theatro tambem arma em circulo equestre e é illuminado á luz electrica e gaz; tem bom scenario e todas as commodidades necessarias, mesmo á grandes companhias.
Contém 40 camarotes, uma platéa superior para 500 logares e geral para 800 a 1.000 pessoas.
O local é o mais central e concorrido do Pará, sempre com grande frequencia de publico no botequim e outras diversões que contém além do theatro.
Para mais explicações, dirigir-se aos proprietarios.
Bruno de Souza & C.—Polytheama—Pará.

AO GLOBO
62, RUA DA CARIOCA, 62
Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

AGUIAR & REBELLO
RUA DA ALFANDEGA, 1
Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.
Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

GRINALDAS
Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.
HORTULANIA
45, RUA DO OUVIDOR, 45

PHOTOGRAPHIA
S. MOREIRA & FILHO
Rua dos Ourives, 51
Tendo recebido um grande sortimento de machinas, o que existe de melhor, e grande quantidade de cartões diversos para retratos e vistas, convidamos os nossos freguezes a vir examinar esses e muitos outros artigos, que vendemos a preços muito reduzidos.
Chapas seccas de Lumière e Lomberg, papel platina e P.OP., que recebemos mensalmente e vendemos com pequeno lucro.
Os srs. amadores têm em nossa casa laboratorios e explicações á sua disposição.

Caldo de canna especial
16 Rua da Candelaria 16

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO
GRANDE NOVIDADE

E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.
Unicos depositarios
Manoel Gomes & C.
155 Rua Sete de Setembro 155
Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

CAUTELAS
50 %
S. MOURA & C.
Empresta-se sobre cautelas do Monte de Soccorro.
4 B Rua do Sacramento 4 B

ANEMIA, falta de appetite, dyspepsias curam-se com o VINHO RECONSTITUINTE SILVA LIMA
Depositarios: SILVA GOMES & COMP. Rua S. Pedro 22 e 24

FOLHETIM

O FILHO DE DEUS
POR
Maxime Valoria
LXIX
Entrevista frustrada

«No presente caso fui um pouco ingenuo. E' certo que recebi uma retribuição de seis mil francos pelo meu trabalho; mas, vendo certo que a pessoa, por conta de quem trabalhei, é uma condessa que possue um grande palacio na praça da Etoile, e um castello como este o meu trabalho já vale muito mais!... Bem tolo seria eu, se o não fizesse pagar com generosidade principesca.
E, depois de lançar um ultimo olhar ao castello, voltou para a estação, absorto em meditação profunda.
—Para saber ao certo o que devo pedir á condessinha, pensava elle, precisaria primeiramente saber quanto lhe rendeu a ella o rapto do filho de Gabriella... E disto dou prova aos principios de justiça que professo... [illegible]
Não me agradam patrões que exploram [illegible] o trabalho de seus operarios...
«Ora, com que fim quereria a condessa que eu raptasse o petiz?... Eis o que me conviria saber. Não me parece que se tratasse de uma simples questão de ciume, porque emfim o facto de ter o conde amado Gabriella em outro tempo, não deve já agora affligil-a muito, visto que Gabriella morreu. E portanto não é natural, que tenha ciumes do petiz...
«Ah! mas talvez... talvez... Póde ser que julgue o conde pae do pequeno! Foi provavelmente esta a idéa que se lhe encasquetou na cabeça, e com uma certa razão, pois que, segundo affirma a mamã Godard o conde trata do pequeno como se elle fosse seu filho... Mas... mesmo assim... não é natural que ella tenha ciumes do petiz... A razão de caso deve ser outra de certo... Mas qual?... Eis o que eu queria saber.
«Mas emfim por agora pouco importa isso. Primeiro que tudo, preciso falar com a condessa. E não hei de fazer-lhe o meu preço logo á primeira vista; prefiro esperar que ella me faça as suas propostas. E tratarei de saber primeiramente a importancia do caso, e depois dir-lhe-hei: «é tanto!»
Em seguida Bastien deu tratos á imaginação para descobrir um meio de ter uma entrevista com a condessa.
Sabia que ella se achava installada com seu pae no castello da Tourelle, mas pareceu-lhe que não deveria apresentar-se ali sem a prevenir, pois que se arriscaria assim a comprometter os beneficios da operação, que entrevia.
Durante muitos dias, o filho da tia Godard andou rondando as immediações do castello, afim de procurar conhecer os habitos da condessa e poder depois surgir diante d'ella quando lhe parecesse opportuno. Veio a saber algumas vezes quando se dirigiu a Paris com seu pae, e quando foi tomar logar no comboio para Saint-Michel-sur-Orge.
— Se pudesse saber de antemão para onde vae, disse de si para si o amigo de Pedro Bard, combinaria as coisas de modo a poder falar-lhe no caminho. Em uma estação qualquer entraria no mesmo compartimento, e teriamos assim tempo para conversar...
Mas Bastien não deu seguimento a este projecto, não só porque não sabia de antemão qual o dia em que a condessa tomaria de novo o comboio, como tambem porque podia acontecer que ella se não encontrasse ali sósinha.
Disse tambem de si para si que aquelle meio seria deploravel porque a condessa de La Crouzette havia de naturalmente negar a sua cooperação nas facadas, que elle apontasse e precisava por isso forçal-a primeiro a quaesquer confissões.
—Se a empreza tivesse sido levada a cabo só por ella e sem collaboração estranha, dizia de si para si o cantor das ruas, o jogo seria franco. Bastaria dizer-lhe: «Póde affirmar o que quizer; mas eu, para me tirar de duvidas vou communicar a questão a um dos curiosos do palacio de justiça, que ha de incumbir-se de pôr tudo em pratos limpos». Mas n'esse não caio eu! A verdade é que tomei parte activa no caso, e não gosto de que os agentes de policia e os juizes se intrometam nos meus negocios.
«Poderia tambem dizer-lhe, que vou contar tudo ao marido, mas isto não obstaria a que ella negasse, tanto mais que com respeito ao conde tomou ella provavelmente umas certas precauções, como fez commigo... Nada, o melhor é escrever-lhe eu um bilhetinho. Desta modo

[illegible]

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN DE NEW-YORK

Cura todas as molestias nervosas

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — RIO DE JANEIRO

Laemmert & C.

LIVREIROS-EDITORES

Rio de Janeiro—S. Paulo—Recife

Acha-se á venda em suas casas:

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

EXERCICIOS PRATICOS

com a mais rigorosa observancia ás regras da arte

AUXILIADOS PARA APRENDIZAGEM DOS ASPIRANTES Á CLASSE DOS GUARDA-LIVROS

POR

POMPILIO J. FONTOURA

1 vol. in-8° grande, 96 paginas.. .. 3$000

Extremamente pratico, este livro recommenda-se pela singeleza e intuição dos exemplos apresentados. O autor acompanha o desenvolvimento da escripturação, desde o inicio até á conclusão dos balanços, apresentando diversas hypotheses, cuja elucidação segue em seguida e exposto com clareza como convém em obras desta natureza.

Recommendamos este livrinho aos entendidos e ás pessoas que desejam aperfeiçoar-se na parte de bem escripturar os livros.

Nas mesmas casas:

Estudos sobre a escripturação mercantil por partidas dobradas em materias de mercadorias, por José Maria de Almeida Outeiro, 3ª edição.

1 grosso vol. in-8°, enc.... .... 12$000

Codigo commercial telegraphico brasileiro, por Pinaud e Suizer, contendo um vocabulario completo para redacção dos telegrammas em linguagem convencionada. Tabellas especiaes de mercadorias do Brasil, etc.

1 grosso vol. enc.. .... 20$000

Indicador Postal brasileiro para uso dos empregados postaes da Republica, negociantes, jornalistas, etc. Contém todas as agencias do Correio com suas designações para o endereço perfeito das cartas.

1 vol.............................. 5$000

Noções praticas de escripturação mercantil por partidas dobradas, por Francisco Alves da Costa.

1 vol.............................. 2$000

Este livro é destinado aos principiantes que não tenham noção de escripturação mercantil. Escripto em linguagem facil e clara explica os lançamentos, exemplificando com modelos intuitivos.

Vademecum do guarda-livros e negociante, contendo um tratado completo de escripturação mercantil por systema moderno e de facil comprehensão. Arithmetica commercial com modelos e calculos exemplificados, tabellas de cambios, contendo tambem uma parte pratica com informações de uso diario na vida commercial. Obra compilada por M. C. da Rocha, 2ª edição melhorada.

1 grosso vol. de 350 pags. enc..... 12$000

Esta obra, a mais completa que se tem publicado até agora, compõe-se de quatro partes, tratando a primeira de calculos e contratos commerciaes, com grande numero de exemplos de calculos commerciaes, como sejam: conta de juros simples e compostos, annuidades, descontos por fóra e por dentro, regras de falsa posição, de liga, de prazos, lucros e perdas, de tara, avaria e corretagem, cambios, calculos de especulação em mercadorias, extracção de raizes, tabellas diversas, etc., contratos commerciaes e disposições relativas ás sociedades, etc.

A segunda parte contém um tratado de escripturação baseada em systema novo, de grande clareza e alcance pratico.

A terceira parte comprehende o systema de escripturação commummente usado entre nós, com modelos praticos e intuitivos.

A quarta parte completa a obra com grande cópia de modelos e formulas usados na praça do Rio de Janeiro.

66 RUA DO OUVIDOR 66

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

HOJE Rua Silva Jardim

Tendo de fazer leilão, no dia 5 de junho proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até a véspera daquelle dia.

A'S GRANDES OCCASIÕES

Vasos, cache-pots, étagéres, espelhos, etc., na rua do Rosario n. 135

DESCONTOS, CAUÇÕES

E

Penhor mercantil

Descontos de quaesquer titulos hypothecas, antichresis, compra e venda de predios, desconto de letras e contas de repartições publicas e bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com Rocha, Salgado & C. — 31 rua dos Ourives 31 — (1° andar) das 11 horas ás 5.

A'S GRANDES OCCASIÕES

Louças, crystaes e objectos de fantasia; na rua do Rosario n. 135.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.

Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

RAMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

RUA SENHOR DOS PASSOS 80

FILIAL:

Rua 24 de Maio n. 229

Engenho Novo

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

COMPRAS, CAUÇÕES E DESCONTOS

ROCHA, SALGADO & C,

31 -- RUA DOS OURIVES -- 31 (1° andar)

Compra e venda de predios

Cauções de apolices e titulos

Hypothecas e antichresis

Penhor mercantil

Commissões e consignações

Descontos de contas

REPARTIÇÕES PUBLICAS)

E bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com

ROCHA, SALGADO & C.

31-RUA DOS OURIVES--31 (1° andar)

DAS 11 HORAS A'S 5

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

ELECTRICIDADE MEDICA

DUCHAS

Recursos indispensaveis ao tratamento moderno de todas as molestias.

Estabelecimento Hydro-Electrotherapico

115 RUA SETE DE SETEMBRO 115

CORREIAS DE ALGODAO

F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

COMPANHIA

DE

LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — A'S 2 HORAS -- 94-16ª — HOJE

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

AMANHÃ — ás 2 horas --80--29ª — AMANHÃ

20:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO — ás 3 horas 44-50ª — SABBADO

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 reis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DE JUNHO PROXIMO

A's 3 horas, 81--3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. -- Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CARTOLAS

A grande chapelaria AO 151 inaugurará no dia 1° de Junho, a sua nova secção de passagens a ferro nos chapéos de pello de seda, «CARTOLAS», na presença do freguez, — systema usado em toda a Europa—com direito ainda á substituição por uma nova.

RUA DO OUVIDOR N. 151

Em frente á "NOTRE DAME"

SARDAS

Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria BEIJA-FLOR

54 PRAÇA TIRADENTES 54

1$000

Enorme quantidade de superiores meias de lã de cores para meninas de 2 a 10 annos, a 1$000 o par.

57 LARGO DO CAPIM 57

Casa do Alfredo

A'S GRANDES OCCASIÕES

Colchas, lindo sortimento, pannos para meza; na rua do Rosario n. 135.

10.000 CAPAS !!!

Sortimento monstruoso para todos os preços.

DAMES ELEGANTES

Rua do Theatro n. 1

A'S GRANDES OCCASIÕES

Mobilias para salas de visitas; na rua do Rosario n. 135.

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

PÃO DE VIENNA

caprichosamente fabricado; vende-se á rua Uruguayana n. 23.

A'S GRANDES OCCASIÕES

Mobilias completas para dormitorio; na rua do Rosario n. 135.

5$000

Grande quantidade de ricas camisetas de setim maravilhoso para senhoras, a 5$000 cada uma.

57 LARGO DO CAPIM 57

Casa do Alfredo

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

OS MELHORES

com puro fumo BAHIA

Recommenda-se aos bons fumantes

CHARUTOS feitos á mão MILHAZES

A' venda em todas boas CHARUTARIAS

—AGENTE:—

MANOEL GLZ. MAIA

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua quéda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

O MELHOR TONICO ALIMENTICIO E NUTRIENTE. UM AUXILIAR DIGESTIVO VALIOSO PARA OS DYSPEPTICOS..........

Extracto de Malta

MARCA DE "Kepler" FABRICA

O Extracto de Malta 'Kepler' é o melhor preparado de cevada grelada pura. Nos casos de indigestão, nutrição defectiva, cholera infantum, e de todas as desordens gastricas, não somente favorece a digestão, mas fornece um alimento facil de digerir. Durante o periodo de convalescença, fortalece o systema quando este não póde tomar outros alimentos. Tem um gosto delicioso.......

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Fabricado exclusivamente por

Burroughs Wellcome & Ca.,

LONDRES e NOVA YORK.

FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

MIGUEL HŒRHANN

Professor de Gymnastica e Esgrima

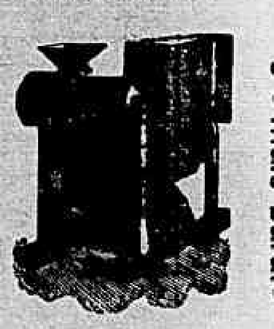
Dá lições particulares de gymnastica pedagogica e de esgrima de florete e sabre.

Chamados: 99, rua da Boa-Viagem.

S. DOMINGOS

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER"

É o mais aperfeiçoado — e o mais barato



PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1 200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 82

A'S GRANDES OCCASIÕES

Moveis de todo o genero; na rua do Rosario n. 135.

Os Hydrometros "Frager"

dos diametros de: 8, 10, 15, 20, 30, 40 e 60 millimetros, cujo funccionamento é garantido, encontram-se

á Rua do Hospicio n. 156

CASA

Simonet, Lebre & Comp.

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uterovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de acção energica e segura das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

RUA DA QUITANDA 48

A'S GRANDES OCCASIÕES

Córtes de casimira de lã superior, qualidade garantida; na rua do Rosario n. 135.

QUEIMADURAS

E

ASSADURAS

Curam-se com o sabão **Boricamphor** LIQUIDO

Formula do dr. Franklim de Lima

Vende-se

Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

Maison d'Or

3 Rua dos Ourives 3

Especialidade em generos alimenticios, vinhos, cervejas, cognacs, licores, etc.

Arroz em casca, litro........	$400
Oleo de colza litro sjc....	1$200
Paraty especial garrafa sjc...	$260

Sabão, velas kerosene, phosphoros, esteiras, abanos, farinha de Suruhy, milho, feijão, arroz, farello, carne, toucinho, massas para sopa e muitos outros generos bons e baratos.

Castro & Soares

NOVIDADES MUSICAES

SETINEA—Valsa de Aurelio Cavalcante	1$000
BARBA DE BRONZE—Schottisch de Aurelio Cavalcante	1$000
SANTOS DUMONT—Valsa de Azevedo Lima	1$500
LOIN DU PAYS—Valsa de Berger	1$500
FELIZ CONSORCIO—Schottisch de Carlos F. de Carvalho	1$000
MI AMOR NO TIENE LIMITES—Valsa de G. METALLO	1$500
PAS DAS PATINEURS—Schottisch de A. Peschini	1$500
LOUCURAS E CARICIAS—Schottisch de Azevedo Lemos	1$000
AMOR E LAGRIMAS—Valsa de Azevedo Lima	1$500
NAO CHORES!—Schottisch de Azevedo Lemos	1$500
CARINHOS DE ZINA—Tango de J. Ferreira Torres	1$000
MODESTA—Valsa de Americo Costa	1$000
MINHA PEROLA—Valsa de Azevedo Lemos	1$500
ZAURA—Polka de Americo Costa	1$500
AMORES QUE PASSAM—Valsa de Americo Costa	1$500
PETALAS DE ROSA—Schottisch de Americo Costa	1$500
LYGIA—Valsa de Azevedo Lemos	1$500

A' venda no estabelecimento musical de **Arthur Napoleão & C.** á rua do Ouvidor n. 89.—Vendem-se e alugam-se pianos por preços modicos.

HOTEL RIO MINHO

Ouvidor, 8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

Completamente reformado e pintado de novo. Peixada sem rival. Carne da melhor e examinada. Primeiros vinhos portuguezes que vêm ao Rio. Especialidades: verde, branco e tinto, Clarete do Pico e outros.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE — Terça-feira, 27 de maio de 1902 — HOJE

GRANDE NOVIDADE!

RUIDOSO SUCCESSO PARISIENSE!

1ª representação da celebre comedia, em 3 actos, de LABICHE e GONDINET, traduzida pelo sr. Carlos dos Santos, e intitulada:

O MAIS FELIZ DOS TRES

DISTRIBUIÇÃO—Marjoval, Pereira de Souza; Ernesto, Grijó; Krampack Olympio Nogueira; Jobelin, Alfredo Silva; Clemencia, Lucilia Peres; Lisbeth, Maria da Piedade, Bertha, Maria Lagos; Julia, Pepa Delgado.—A acção passa-se em Paris.—Actualidade.

HILARIANTE SUCCESSO!

Exhibição da espirituosa opereta, em 1 acto, de LAURENCIN, traduzida pelo sr. Alvaro Peres, com musica do reputado maestro Frederico Barbier, denominada

BARONEZA... AS PRESSAS

Personagens—Baronesa, Maria da Piedade, Edgar, Grijó; Marques, Olympio Nogueira.—Em Paris—Actualidade—A musica foi ensaiada e proficientemente instrumentada pelo maestro JOSÉ NUNES—Mise-en-scene de Eduardo Victorino.

No 1° acto da comedia **O mais feliz dos tres**, será apresentado um gabinete novo, pintado por EDUARDO REIS, e exito da scenographia de **Quo Vadis?**—Bilhetes á venda na bilheteria—AS 8 1/2—AMANHÃ—2ª representação, **O Mais Feliz dos Tres.**

Em ensaios—A magnifica comedia em 3 actos de Bisson traducção de Fan Passos e Antonio Lobo—**Julia... sem Julio.**—Preparam-se—Os scenarios. Verdadeira da celebre peça de Murger, traduzida por Machado Corrêa—A BOHEMIA.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera comica e opereta de R. TOMBA, administrada pelo sr. A. TOMBA (Filho)

Maestro concertador e director da orchestra sr. FRANCESCO CONIGLIO

Director de scena sr. DANTE MAIERONI

HOJE — PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO — HOJE

da opera em 3 actos de Zeller

O VENDEDOR DE PASSAROS

(DER VOGELHANDLER)

Personagens.—Adamo, vendedor de passaros, A. Marchesi Coniglio; Princeza Maria G. Flory; Baroneza Adelaide, V. Razzoli; Christina, porta cartas, V. Cesena; Jetta, bailarina, G. Kamanli; Barão Weps, caçador chefe, E. Razzoli; Conde Stanisláo, official das guardas, C. Castellotti; Talpini, F. Campolini; Amarelli e Dolcino, professores, S. Maieroni e L. Mezzani; primeiro conselheiro, V. Bagaretto, segundo conselheiro, G. Di Paola; terceiro conselheiro, G. Brogi; Guandal, lacaio, V. Bagaretto. Tyrolezas, camponezas, damas, pagens, etc. Epoca ao principio do seculo XVII

Preços e horas do costume.

Brevemente — A peça fantastica em 3 actos e 12 quadros—**O VELHO DA MONTANHA.**